PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

EDUCAÇÃO FÍSICA

(LICENCIATURA/BACHARELADO)

UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FEF

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO FÍSICA

Direção

Orival Andries Júnior

Direção Associada

Odilon José Roble

Coordenação de Graduação

Sérgio Settani Giglio

Coordenação Associada de Graduação

Laurita Marconi Schiavon

Núcleo Docente Estruturante

Carmen Lucia Soares
Elaine Prodócimo
Laurita Marconi Schiavon
Ligia de Moraes Antunes Correa
Marco Carlos Uchida
Mário Luiz Ferrari Nunes
Ricardo Machado Leite de Barros
Sérgio Settani Giglio

UNICAMP

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

EDUCAÇÃO FÍSICA

(LICENCIATURA/BACHARELADO)

FEF

CAMPINAS
2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 5

2. SOBRE A UNICAMP 7

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO 11

3.1. Dados gerais do curso 11
3.2. Histórico do curso 12
3.3. Inserção regional do curso 13
3.4. Justificativa da oferta do curso 14
3.4.1. Número de vagas 15

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTIDO-PEDAGÓGICA DO CURSO 17

4.1. Objetivos do curso 17
4.2. Perfil do egresso 19
4.3. Currículo do curso 20
4.3.1. Políticas de pesquisa 22
4.3.1.1. Trabalho de conclusão de curso 22
4.3.1.2. Iniciação científica 23
4.3.2. Estágio curricular supervisionado 24
4.3.2.1. Estágio supervisionado na etapa específica - Licenciatura 24
4.3.2.2. Estágio supervisionado na etapa específica - Bacharelado 26
4.3.2.3. Áreas de atuação dos/das estudantes de graduação em estágios supervisionados 26
4.3.2.4. Áreas do programa de Estágios supervisionados 27
4.3.3. Interação com a sociedade 31
4.3.3.1. Políticas de extensão 31
4.3.3.2. Atividades acadêmicas de extensão (curricularização da extensão) 32
4.3.3.3. Interação com a rede pública de saúde 33
4.3.3.4. Interação com a rede pública de ensino - PIBID e residência pedagógica 34
4.3.3.5. Programa de Educação Tutorial (PET) 35
4.4. Metodologia de ensino utilizada no curso 36
4.5. Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 37
4.6. Enriquecimento e flexibilidade curricular 37
4.7. Matriz curricular 38
4.7.1.Curso 27 (diurno) e Curso 45 (noturno) – Síntese da distribuição das horas (Ementário – Anexo A) 38
4.7.1.1. Curso de Educação Física - Etapa Comum + Etapa Específca (Bacharelado) 39
4.7.1.2. Curso de Educação Física - Etapa Comum + Etapa Específca (Licenciatura) 42

5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO 47

5.1. Coordenação do curso 47
5.2. Comissão de graduação 48
5.3. Núcleo docente estruturante (NDE) 48
5.4. Corpo docente 49
5.4.1. Titulação e formação do corpo docente do curso 49
5.4.2. Regime de trabalho do corpo docente do curso 61
5.4.3. Produção do corpo docente do curso 62
5.5. Grupos de estudo ou de pesquisa 63

6. INFRAESTRUTURA 65

6.1. Instalações gerais 66
6.1.1. Espaço de trabalho para professores em tempo integral 66
6.1.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso 66
6.1.3. Salas de aula 67
6.1.4. Acesso dos estudantes aos equipamentos de informática 68
6.1.4.1. Parque Computacional 68
6.1.4.2. Sistemas e Softwares 68
6.1.4.3. Ensino a Distância - EAD 69
6.1.4.4. Internet e Base de Dados 69
6.1.4.5. Serviços de Apoio Técnico 69
6.1.4.6. Acessibilidade 69
6.1.5. Apoio técnico didático 70
6.1.6. Acervo bibliográfico e digital 70
6.1.7. Laboratórios 78
6.1.7.1. Laboratórios didáticos de formação básica 78
6.1.7.2. Laboratórios didáticos de formação específica 78
6.1.7.3. Laboratórios de Ensino e Pesquisa 81
6.1.7.4. Programas Institucionais 81
6.2. Serviço de apoio ao estudante (SAE) - Unicamp 83

7. ANEXOS 85

ANEXO A:
Emenrtário das disciplinas 86

ANEXO B:
Regulamento do núcleo docente estruturante 106

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico apresentado a seguir define a reorganização curricular, a partir de 2022, construída pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) em conjunto com os demais docentes e discentes da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF-UNICAMP), visando responder às necessidades de mudanças construídas pelas novas diretrizes para o curso de Educação Física (*Bacharelado e Licenciatura*).

Até o presente momento, vários foram os documentos elaborados e apresentados a fim de definir os pressupostos norteadores para as mudanças necessárias solicitadas para os Cursos de Educação Física e orientadas pelas Diretrizes Curriculares: Resolução CNE/CP no. 6, de 18 de dezembro de 2018; Resolução CNE/CP no. 7, de 18 de dezembro de 2018 e ainda no caso da Licenciatura: Resolução CNE/CP 2, de 20 de dezembro de 2019.

É de conhecimento que os cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) possuem diretrizes específicas em âmbito nacional, não podendo ser tratados como modalidades de formação de uma grande área e sim como um campo de intervenção próprio. Desde a última reforma curricular em 2006 a FEF concebe como distintas as formações dos cursos de Bacharelado e Licenciatura, não obstante compartilharem de uma etapa comum, que a partir da Resolução CNE/CP no. 6, de 18 de dezembro de 2018, passa a ser de no mínimo 1600 horas.

A FEF propõe uma formação sólida por meio de currículo aberto e integrado com vistas à produção, geração, aplicação e transmissão de conhecimentos na sociedade. Assim, podemos afirmar que pensar hoje nos pressupostos de um Projeto Pedagógico para a Graduação da Faculdade de Educação Física da UNICAMP nos faz, necessariamente, retornar à criação da FEF, retraçar o seu percurso e apontar novas direções, afirmando que sua organização deve ser tratada a partir das implicações legais, e também por compromissos acadêmico-profissionais com a sociedade.

O propósito da formação profissional em Educação Física na FEF é integrar a pesquisa ao longo de todo o processo do curso de graduação, a fim de que o futuro profissional possua conhecimento e autonomia para gerenciar, administrar, criar e produzir programas e políticas de intervenção nos vários campos de atuação profissional.

2. SOBRE A UNICAMP

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi criada pela Lei nº 7.655, de 28 de dezembro de 1962, alterada pelas Leis nº 9.715, de 30 de janeiro de 1967 e 10.214, de 10 de setembro de 1968, com sede e foro na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, entidade autárquica estadual de regime especial, na forma do Artigo 4º da Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, reger-se-á pelos Estatutos baixados pelo Decreto Estadual nº 52.255, de 30 de julho de l969, modificado pelo Decreto Estadual nº 3.422, de 13 de março de 1974, e pelo atual Regimento Geral e pela Legislação específica vigente, tendo como finalidade precípua a promoção do bem estar físico, espiritual e social do homem.

Segundo o Estatuto Geral da Unicamp, para alcançar seus objetivos, a Universidade Estadual de Campinas se propõe a:

"Artigo 2º

I. ministrar o ensino para a formação de pessoas destinadas ao exercício das profissões liberais, técnico-científicas, técnico-artísticas, de magistério e aos trabalhos desinteressados da cultura;

II. promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e a produção de pensamento original no campo da Ciência, da Tecnologia, da Arte, das Letras e da Filosofia;

III. estudar os desafios ambientais, culturais e socioeconômicos da e com a comunidade com o propósito de construir conjuntamente soluções para tais desafios, sob a inspiração da democracia;

IV. pôr ao alcance da sociedade, sob a forma de cursos e serviços, a técnica, a cultura, e o resultado das pesquisas e ações de extensão que realizar;

V. valer-se dos recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para integração dos diferentes atores da sociedade na Universidade;

VI. cumprir a parte que lhe cabe no processo educativo de desenvolver na comunidade universitária uma consciência ética, valorizando os ideais de pátria, de ciência e de humanidade."

Desde sua fundação, marcada pelo compromisso com a inovação, o empreendedorismo e a comunidade onde está inserida, a Unicamp tem expandido sua atuação e abrangência geográfica e de impacto social. Segundo o Anuário Estatístico 2020, a Universidade comporta hoje seis campi (com unidades localizadas nas cidades de Campinas, Paulínia, Limeira e Piracicaba), 24 Unidades de Ensino e Pesquisa, 2 Colégios Técnicos, 4 Hospitais, 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares, 30 Bibliotecas setoriais (SBU) (https://www.aeplan.unicamp.br/anuario/2020/filipeta2020_port.pdf).

A partir de 2017, adotou como diretriz geral das suas ações estratégicas os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) evidenciados na descrição dos projetos estratégicos, avaliando e acompanhando o impacto direto e indireto da universidade nas várias regiões e cidades em que está instalada, o que incluiu as atividades da Graduação. Para os Projetos Pedagógicos de Cursos, foram definidas dimensões norteadoras para sua renovação: excelência acadêmica baseada nas melhores práticas e em problemas da comunidade, com metodologia centrada no estudante; formação humanística e compromisso social; interdisciplinaridade/ interprofissionalidade; flexibilidade na trajetória acadêmica; e utilização de estratégias educacionais diversificadas, incluindo recursos digitais complementares.

Há, no calendário acadêmico de cada semestre, um dia reservado para a Avaliação de Curso envolvendo toda sua comunidade e visando a melhoria da graduação e os cursos passam por avaliações internas e externas, incluindo a renovação de reconhecimento pelo Conselho Estadual; de Educação (CEE).

Em abril de 2021, a Unicamp está organizada administrativamente com Reitoria, Coordenadoria Geral da Universidade (que exerce a função de vice-reitoria), Pró-Reitorias (Graduação – PRG, Pós-Graduação – PRPG, Pesquisa – PRP, Desenvolvimento Universitário – PRDU, e Extensão e Cultura – PROEC), Diretorias Executivas (Administração – DEA, Relações Internacionais – DERI, Planejamento Integrado – DEPI, Ensino Pré-Universitário – DEEPU, Área de Saúde – DEAS e Direitos Humanos – DEDHU) e a Coordenadoria de Centros e Núcleos (Cocen), além de múltiplos órgãos da administração, uma Agência de Inovação e um Parque Científico e Tecnológico. Desde 2004, a Unicamp elabora seu Planejamento Estratégico (PLANES), que orienta os projetos acadêmicos, administrativos, de investimentos e de desenvolvimento institucional. Os resultados da Unicamp podem ser acompanhados pelos Anuários Estatísticos, Relatórios de Avaliação Institucional e Portal da Transparência Unicamp.

Sobre os cursos de Graduação mais especificamente, estes estão sob a coordenação, orientação e acompanhamento da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), criada em 1986, e seus diferentes órgãos. Assim, propõe, implementa e acompanha, programas de acesso, inclusão, permanência, avaliação e conclusão dos estudos, oferecendo suporte aos coordenadores de cursos, secretarias de apoio à Graduação, estudantes e corpo docente e ao processo de ensino-aprendizagem.

A PRG tem atualmente, sob sua responsabilidade, compartilhada com as unidades de ensino e pesquisa, 65 cursos de Graduação e o curso de Formação Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). São oferecidos na modalidade presencial[1] nos períodos integral ou noturno, sediados nos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba, vinculados às áreas de Artes; Ciências Biológicas e Profissões de Saúde; Ciências Humanas; e Ciências Exatas, Tecnológicas e da Terra.

[1] Nos anos de 2020 e 2021, em função da pandemia de Covid-19, as atividades foram realizadas de forma predominantemente remota (https://www.prg.unicamp.br/)

Além de uma equipe de apoio central, a PRG é composta por um conjunto de órgãos que atua de forma integrada e dinâmica para dar suporte normativo, acadêmico e de apoio para os cursos de graduação, buscar a atualização curricular e pedagógica dos cursos, dar apoio à infraestrutura de salas de aula de uso comum (no Ciclo Básico e na Engenharia Básica) e promover a permanência estudantil, incluindo bolsas sociais e vagas na Moradia Estudantil.

Dentre os órgãos da PRG estão: a Comissão Central de Graduação (CCG), criada através do Decreto nº 26.797, de 20.02.198, é um órgão da Pró-Reitoria de Graduação e Comissão Permanente do Conselho Universitário (CONSU) (Deliberação CONSU-A-048/2020), encarregado da orientação, supervisão e revisão periódica do ensino de graduação. A CCG é presidida pelo Pró-Reitor de Graduação e seus membros permanentes são os coordenadores de cursos de graduação; a representação discente na proporção de 1/5 da totalidade dos membros permanentes, além dos convidados: Assessores docentes da PRG; Diretor Acadêmico; Coordenador de Disciplinas de Línguas do Centro de Ensino de Línguas (CEL); Presidente da Comissão Permanente de Formação de Professores (CPFP); Coordenador Executivo da Comissão do Vestibular (Comvest); Coordenador do ProFIS; Coordenador do Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [ea]²; Coordenador do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE); Coordenador do Programa de Moradia Estudantil (PME); e os servidores do apoio Técnico Administrativo da própria CCG. A CCG é assessorada por Subcomissões e Comissões que foram sendo criadas ao longo dos anos e frente às demandas, como: a Comissão Permanente de Análise de Vetores, a Comissão Permanente de Formação de Professores, a Comissão Coordenadora do Programa de Apoio Acadêmico, a Subcomissão de Catálogos, a Subcomissão de Relatores, a Subcomissão de Análise das Disciplinas Atividades Multidisciplinares (AM), a Subcomissão Permanente de Legislações e Normas e a Subcomissão de Recepção e Acolhimento dos Ingressantes.

O corpo docente e os gestores acadêmicos (coordenadores dos cursos e seus associados) recebem apoio e suporte de outro órgão da PRG, o Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]² (https://www.ea2.unicamp.br/), bem como do Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais – GGTE (https://ggte.unicamp.br/wp/). Criado em março de 2010, o [EA]² visa o aprimoramento da qualidade do ensino de graduação mediante assessoria técnico-pedagógica aos docentes, coordenadores de cursos e núcleo docente estruturante; experiências formativas; implementação dos processos de avaliação do ensino e aprendizagem; programas de valorização da atividade docente; e orientação no desenvolvimento de projetos de inovação no ensino. Em interação, o GGTE, desde 2008, atua com os objetivos de propiciar, apoiar, articular e promover ações institucionais relacionadas ao desenvolvimento de tecnologias educacionais e educação à distância, nos níveis de graduação, pós--graduação e extensão da Unicamp.

Os cursos de Graduação da Unicamp estão subordinados ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo (CEE-SP) que, desde 1963, atua como órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional paulista. Atua com autonomia que favorece a descentralização e fixa, por meio de Pareceres e de Indicações, os princípios e os parâmetros educacionais que definem os objetivos e devem balizar a elaboração do Plano Estadual de Educação (http://www.ceesp.sp.gov.br/portal.php/conheca_cee).

O CEE-SP é responsável pelo credenciamento e recredenciamento da Unicamp como universidade pública estadual, recredenciamento que ocorre a cada 10 anos, sendo que o último ocorreu pela Portaria CEE/GP 407 de 14/10/2013, e a nova solicitação de renovação deverá ser encaminhada até 14/10/2022 pelo Reitor em exercício, conforme consta no processo Unicamp 01 P-25233-2012.

A despeito dos processos regulatórios dos cursos de Graduação da Unicamp ocorrerem pelo CEE-SP, a Unicamp efetivou seu credenciamento no sistema e-MEC (Portal MEC) em 2010 quando aderiu ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Sua atualização é demandada pelo MEC em fluxo contínuo e está sob a responsabilidade da PRG, que mantém atualizados dados dos cursos (cursos ativos, novos, extintos ou em extinção, e vagas disponíveis, os coordenadores, cargas horárias e PPC quando se aplica).

Como integrante do SINAES, a Unicamp participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) desde 2010. Os resultados do ENADE, aliados às respostas do Questionário do Estudante, do questionário do coordenador de curso e dos dados da Universidade (atualização do e-MEC e participação anual no Censo da Educação Superior) são insumos para o cálculo desses indicadores. A situação de regularidade do estudante quanto à sua participação ou dispensa no ENADE é registrada no histórico escolar emitido pela DAC, como componente curricular obrigatório. A participação e resultados dos conceitos ENADE e CPC dos cursos tem sido muito bons, e conceitos 4 e 5 tem sido utilizados nos processos de renovação de reconhecimento dos cursos junto ao CEE-SP.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome:
Educação Física.

Decreto de criação do Curso:
Decreto Estadual 23.646/1985, de 10 de Julho de 1985.

Formação:
Educação Física (Bacharelado/Licenciatura).

Modalidade:
Ensino Presencial.

Regime:
Seriado Semestral.

Endereço de funcionamento do Curso:
Av.: Érico Veríssimo, 701
Cidade Universitária Zeferino Vaz,
Campinas, São Paulo, BRASIL.
CEP 13.083-851
Telefone: PABX (019) 35216600.

Número de vagas:
108 (cento e oito) vagas anuais, sendo 54 (curso noturno) e 54 (curso diurno).

Turno de funcionamento:
Diurno e Noturno.

Carga horária total do curso (em horas e hora/aula):
3435 horas/aula (Bacharelado Diurno e Noturno) e 3495 horas/aula (Licenciatura Diurno e Noturno).

Último ENADE (2019):
ENADE 5 (Bacharelado e Licenciatura) – com média acima do estado, região e país.

Resoluções para elaboração do projeto pedagógico 2022:
Resolução CNE/CP no. 6, de 18 de dezembro de 2018; Resolução CNE/CP no. 7, de 18 de dezembro de 2018; Resolução CNE/CP 2, de 20 de dezembro de 2019.

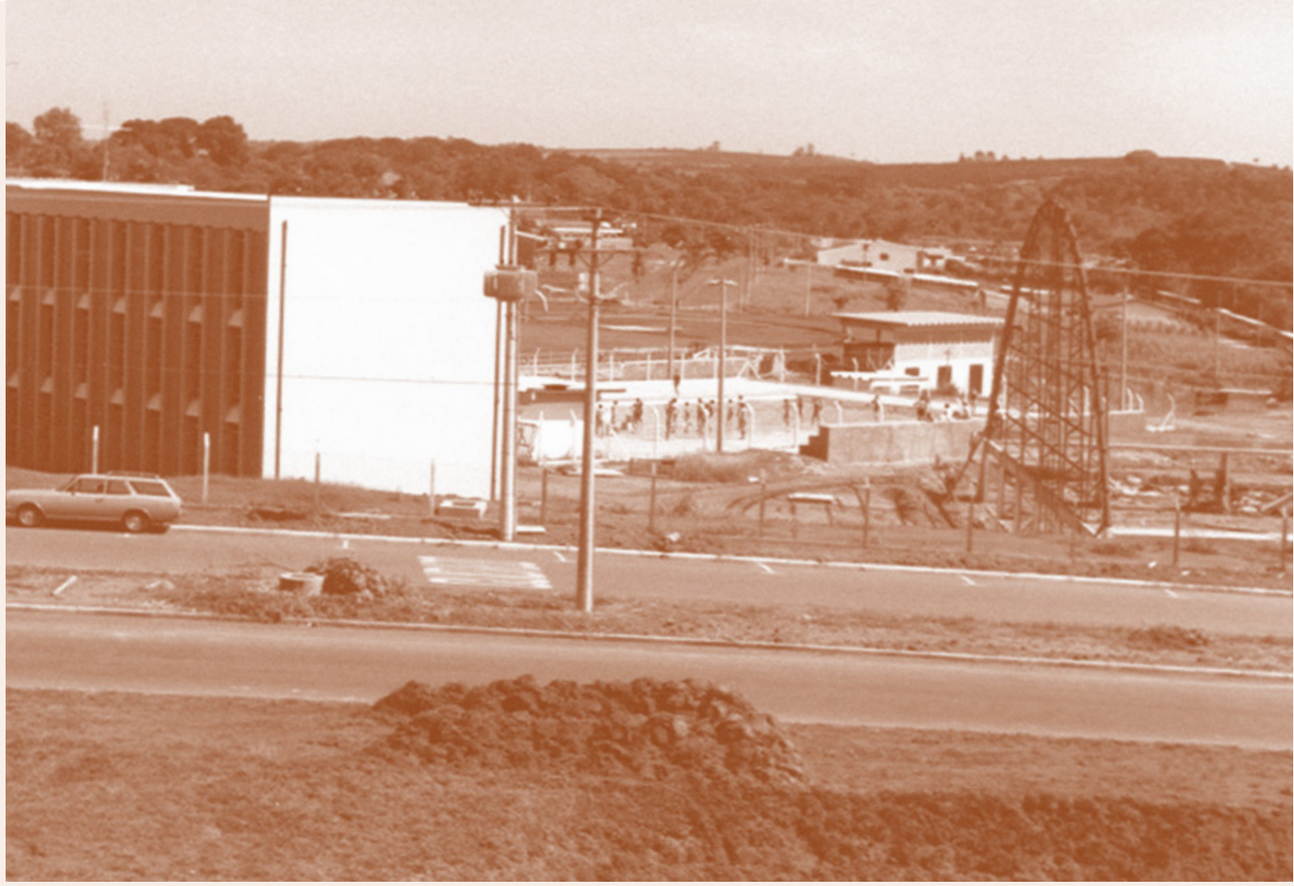
3.2. HISTÓRICO DO CURSO

A Faculdade de Educação Física (FEF) foi criada pelo Decreto Estadual 23.646/1985, de 10 de Julho de 1985, com a implantação do curso de Graduação nas modalidades de Bacharelado em Técnicas Desportivas e de Licenciatura. Foi a primeira do país a propor e introduzir o Bacharelado na área da Educação Física (FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2020). "O fim da licenciatura como única opção formativa fez com que o governo federal, por meio do MEC/CFE (pelo parecer 215/87 e da Resolução 03/87), mudasse a legislação" (FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2020).

Após três anos de sua fundação, teve início a Pós-Graduação com o curso de Mestrado e em 1993 o curso de Doutorado. As atividades de extensão também são parte da FEF desde a sua fundação, afirmando assim, a relação entre ensino, pesquisa e extensão que a Universidade Estadual de Campinas sempre defendeu.

Desde a sua criação em 1985 até o ano de 2020, a FEF formou aproximadamente 2830 alunos e no decorrer dos anos aumentou o atendimento no âmbito da Graduação. Criou o curso noturno de Bacharelado em 1992, e o noturno de Licenciatura em 2000. Em sintonia com as demandas sociais contemporâneas, que implicam políticas públicas específicas no campo da formação, a FEF assinala seu compromisso com as diferentes populações que adentram o contexto universitário.

Atualmente, a FEF possui um curso de Educação Física em período integral (Curso 27) e um noturno (Curso 45), podendo o(a) aluno(a) escolher entre Licenciatura, Bacharelado ou ainda a dupla modalidade.



3.3. INSERÇÃO REGIONAL DO CURSO

Os cursos da Unicamp são tradicionalmente de abrangência nacional, portanto, recebemos alunos(as) de diferentes estados brasileiros. No entanto, a maior parte de nossos(as) estudantes é do estado de São Paulo (Capital e Interior). Em pesquisa com egressos[2], 94% dos respondentes residiam em São Paulo anteriormente ao curso e 84,5% residem no estado de São Paulo após o curso.

No entanto, a FEF possui egressos (considerando participantes da pesquisa) atuando em mais de 11 estados brasileiros (16%) e 6,7% deles atuando em outros países (Alemanha, Angola, Arábia Saudita, Austrália, Canadá, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Portugal, Peru e Reino Unido).

Além dessas características, desde 2017 a Unicamp vem inserindo iniciativas de ações afirmativas para maior representatividade da sociedade na comunidade universitária, com o início efetivo em 2019 das cotas étnico-raciais e vestibular indígena. A Unicamp também possui cotas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas, tendo tido em 2019, 50% de suas matrículas preenchidas por esses(as) estudantes.

[2] Pesquisa realizada de novembro de 2020 a fevereiro de 2021, via formulário eletrônico, que contemplou 322 egressos da Faculdade de EducaçãoFísica, o que representa 11,35% dos formados pela FEF até o momento.

3.4. JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

A Faculdade de Educação Física da Unicamp forma professores(as) licenciados para atuarem em escolas públicas e/ou privadas do Ensino Básico e bacharéis para atuação em diversas áreas, tais como no campo da saúde, com populações especiais (doenças crônicas não transmissíveis), em unidades básicas de saúde, pessoas com deficiência, qualidade de vida, condicionamento físico, assim como para atuação na área esportiva (participação e alto rendimento) e no lazer.

Em relação às áreas de atuação profissional possíveis na FEF, temos que: 53,10% optaram pelo Bacharelado como primeiro grau de formação, 30,43% escolheram Licenciatura e 16,5% a dupla modalidade. Como segunda formação, 18% cursaram Bacharelado e 32,29% Licenciatura, tendo 32,60% que não fizeram segunda formação tendo, portanto, valores bastante aproximados em relação à formação em Licenciatura e Bacharelado como formação inicial.

Dos egressos participantes da pesquisa, 73,6% trabalham na área de Educação Física atualmente, sendo os maiores percentuais em[3]: treinamento personalizado (30%), condicionamento físico (29,67%), educação física escolar (27,38%), esporte de participação (22,35%), ensino superior (19,19%), esporte de alto rendimento (17, 88%), entre outras.

Entre os egressos atuantes na área, a maior carga horária ocorre em empregos privados (38,1%), empregos públicos (31,6%) e 29,3% são autônomos.

[3] Participantes da pesquisa podiam assinalar mais de uma alternativa.

3.4.1. NÚMERO DE VAGAS

Atualmente a FEF disponibiliza 108 vagas anuais, sendo 50 vagas regulares no curso diurno e 50 no curso noturno, com acréscimo de mais duas vagas complementares para o vestibular indígena e uma vaga complementar ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior[4] (PROFIS/Unicamp), em cada período.

O número de vagas na FEF foi duplicado a partir de 1992 com a abertura do curso noturno e desde então se manteve. O corpo docente ao longo desse tempo teve uma diminuição significativa, com a aposentadoria de docentes e a não reposição/contratação correspondente às vagas. Atualmente somos 31 docentes, com um média de 6h semanais (por docente e por período) em sala de aula com a Graduação, para carga horária de 3450 horas para o grau de Bacharel e 3450 horas para o grau de Licenciatura, em cada curso (diurno e noturno), também divididas com outras unidades como o Instituto de Biologia (Disciplinas: Anatomia I e II, Fisiologia I e II, Bioquímica), Faculdade de Educação (Disciplinas gerais da Licenciatura) e o Curso de Fonoaudiologia (Disciplina de Libras).

[4] ProFIS é um curso de ensino superior da UNICAMP, voltado aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas de Campinas.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

4.1. OBJETIVOS DO CURSO

Uma compreensão inicial das muitas dimensões de um currículo de graduação indica a sua necessária inserção em um Projeto Pedagógico, projeto este que é, explícita ou implicitamente, um Projeto Político. O objetivo é o de manifestar uma determinada visão de sociedade, de ser humano e de Universidade, visão esta, que é, em essência, política, e que implica determinadas intervenções. Portanto, um Projeto Pedagógico deve ser plural, dinâmico, considerando, inclusive, possíveis tensões, porque expressa em sua estrutura variados interesses.

Pensar num currículo de graduação para uma Universidade Brasileira pública implica considerar o desenvolvimento científico-tecnológico mundial e, ao mesmo tempo, voltar-se à discussão de questões nacionais, valorizando as manifestações culturais do Brasil e propondo soluções para os vários problemas de sua população, contribuindo, assim, para a construção da cidadania.

O lugar da Universidade Pública é preponderante num país, em que uma ampla parcela da população brasileira não chega a ela, ou porque não ingressa na educação superior ou porque o abandona precocemente devido às exigências de trabalho e sobrevivência, mesmo com o incremento de políticas de acesso e permanência.

A Universidade Pública deve garantir ensino de qualidade, não só em termos científicos e tecnológicos, mas no sentido de propiciar uma formação político-cultural para seus estudantes. Toma o direito à cidadania como princípio e valor praticado por seus docentes e funcionários, como ação imediata, junto à população e na atuação profissional de seus egressos.

A formação político-cultural voltada à cidadania é imprescindível diante de uma sociedade em que múltiplas formas de comunicação e modos de vida coexistem. Espera-se que no conjunto das atividades acadêmicas oferecidas institucionalmente e em distintos espaços de aprendizagem cultural, política e social existentes no âmbito de um curso de graduação de uma Universidade Pública como a Unicamp, predominem valores e atitudes ético-políticas, voltadas à construção de uma sociedade digna para todos. O currículo de um curso de graduação deve expressar as dinâmicas da produção de conhecimento, ressignificados cotidianamente por professores, alunos e comunidades educativas. Além disso, a FEF/Unicamp considera a dinâmica do campo profissional em seus múltiplos aspectos e possibilidades. Assume uma atitude crítica baseada no conhecimento científico com compromisso social, possibilitando uma formação sólida.

A formação do(a) egresso(a) da FEF/UNICAMP está circunscrita a partir de dois conceitos interligados: conhecimento da Educação Física e conhecimento pedagógico da Educação Física.

Conhecimento da Educação Física

O(a) egresso(a) dos dois cursos da FEF/UNICAMP deverá apresentar um domínio do conhecimento da área da Educação Física reconhecendo-a como área interdisciplinar, constituída a partir de fundamentos científicos do campo das ciências biológicas, da saúde, exatas e humanas, não hierarquizados entre si. Estes fundamentos são essenciais na formação em Bacharelado e em Licenciatura em Educação Física, uma vez que foram eles que permitiram, ao longo da história, as primeiras sistematizações do exercício físico, a partir de grandes temas da cultura, tais como, o jogo, a ginástica, a luta, a dança, o esporte, entre outros. Cabe destacar que estes temas são, historicamente, marcados pelas dinâmicas culturais, e que seus modos de aprendizado, bem como as distintas dimensões do conhecimento que os constituem, também variam dependendo do local em que são ensinados. O domínio do **Conhecimento da Educação Física** deverá, portanto, fornecer sólidas bases para pensar a área, dialogar cientificamente e criar novas formas de atuação profissional. Deverá, também, permitir a compreensão das diferenças existentes no que concerne ao conhecimento aplicado nos distintos locais de atuação profissional, tais como, clubes, academias, educação básica (educação infantil, ensinos fundamental e médio), empresas, laboratórios de análise do exercício, treinamento de alto rendimento, lazer, entre outros, compreendendo as diferenças não como desigualdades, mas sim, como riqueza de possibilidades de trabalho, pesquisa e ensino da e na Educação Física.

Conhecimento pedagógico da Educação Física

Partindo-se do pressuposto de que a atuação de um(a) profissional da área caracteriza-se, basicamente pela ação docente, e entendendo-se docência no seu sentido amplo, a formação pedagógica será enfatizada durante todo o curso. Cabe destacar que o(a) profissional que atua em academias de ginástica, clínicas, clubes, federações, colônias de férias, instituições escolares, entre outros locais possíveis, terá a atividade de ensino, em grande medida, como aquela que caracteriza sua ação profissional, portanto, esta deve ser objeto de estudo e pesquisa em sua formação.

4.2. PERFIL DO EGRESSO

A partir desses princípios temos os perfis de egresso:

LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação do componente curricular Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensinos Fundamental e Médio) e suas modalidades (educação de jovens e adultos, quilombola, do campo, indígena, profissional e especial). Poderá ainda elaborar programas de ensino de Educação Física para todas as séries, níveis ou ciclos, bem como atuar em instituições que desenvolvem programas educacionais. Esse profissional poderá atuar também na área de pesquisa científica no campo da Educação.

BACHAREL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Atuar na assessoria, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física nos campos do Esporte, do Lazer e das Atividades Físicas voltadas para diferentes grupos sociais. Poderá atuar também na área de pesquisa científica e em diferentes ambientes tais como clubes, hospitais, unidades básicas de saúde, terceiro setor, centros esportivos, empresas, rede de hotelaria, clínicas e academias entre outros, que mantenham estreita relação com sua área de formação.

4.3. CURRÍCULO DO CURSO

A estrutura dos currículos dos dois cursos da FEF/UNICAMP compreende uma Etapa Comum – 53% do tempo total (1830 horas). Essa Etapa, responsável pelo Conhecimento Identificador da Área de Educação Física, é composto por disciplinas obrigatórias, e abarca as manifestações e os conhecimentos clássicos da área (jogo, esporte, ginástica, dança, luta), conhecimentos aplicados da Educação Física, bem como as bases científicas para sua compreensão e aplicação, oriundas das Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Ciências Humanas e da Educação.

Além disso, a Etapa Comum contempla as bases educacionais necessárias, tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado, uma vez que sua atuação caracteriza-se, em grande medida, pela atividade de ensino. A Etapa comum abarca os conhecimentos básicos próprios aos vários campos, instituições educacionais voltadas para pessoas com deficiência; atividades físicas e esportivas realizadas em clubes, academias e outros espaços voltados à prevenção e manutenção da saúde; hospitais, unidades básicas de saúde e centros de reabilitação; centros esportivos comunitários; empresa; centros de lazer e hotelaria, entre outros que possam surgir e que mantenham estreita relação com a atuação do egresso em ambos os graus de formação. Essa Etapa Comum abarca também, ainda, carga horária de prática como componente curricular, atividades acadêmicas de extensão e atividades acadêmicas integradoras, para os distintos campos de atuação.

Na Etapa Comum, as atividades acadêmicas integradoras, disciplinas que discutem aproximação ao ambiente profissional de forma a permitir a percepção acerca dos campos de intervenção profissional e desenvolvimento de atividades didático–pedagógicas, são contempladas em mais de 10% da Etapa Comum (24%) nas seguintes disciplinas: Jogo, Ritmo, Expressão e Dança, Ginástica, Esporte Coletivo, Luta, Esportes de Raquete, Ginástica Artística, Ginástica para Todos, Handebol, Futebol de Campo, Futsal, Basquetebol, Voleibol, Atletismo, Natação, Socorros de Urgência e Educação Física Adaptada.

Paralelamente, esse Projeto Pedagógico prevê duas Etapas Específicas: **1. Licenciatura em Educação Física** (1590 horas); **2. Bacharelado em Educação Física** (1605 horas). O aluno ingressante pelo Concurso Vestibular será matriculado na habilitação AX (núcleo comum). O aluno deve obrigatoriamente optar por uma das habilitações (AF – Bacharelado em Educação Física ou AB – Licenciatura em Educação Física) ou pela dupla modalidade ao final do 4º semestre para alunos do curso 27 e ao final do 5º Semestre para alunos do curso 45. Será permitida a opção antes dos semestres citados caso o aluno tenha completado um total de 100 créditos dentre as disciplinas constantes no currículo da habilitação desejada.

O conjunto de disciplinas das Etapas Específicas compreende a ampliação e o aprofundamento de conhecimentos mediante o oferecimento de disciplinas obrigatórias e eletivas, disciplinas que contemplam "estudos integradores", prática como componente curricular e atividades acadêmicas de extensão, para garantir o estudo de temáticas emergentes e atender aos interesses dos(as) alunos(as) e da sociedade.

Temáticas explicitadas na Resolução No. 06/2018, como a formação ética em Educação Física, também é parte da formação da FEF e nesse catálogo é discutida em diversas disciplinas ao longo de toda a formação. Elas se inserem tanto em disciplinas que tomam por base as ciencias humanas como Filosofia do Esporte, Antropologia das práticas esportivas, História da Educação Física, Sociologia do Esporte, assim como naquelas que tomam por base as ciências biológicas e são mais voltadas à intervenção do profissional como Fundamentos Metodológicos do Treinamento, Saúde Coletiva, Treinamento físico em academia e, ainda, com conteúdo mais específico voltado a prevenção do uso de meios ilícitos e danosos à saúde.

Outro aspecto importante a ser destacado no currículo da FEF, é a formação para intervenção profissional à pessoa com deficiência, contemplada nas duas etapas, sendo na Etapa Comum, mais especificamente na disciplina de Educação Física Adaptada, além de transversalmente em outras disciplinas, e nas Etapas Específicas tanto do Bacharelado (disciplina de Esporte Adaptado) quanto da Licenciatura (disciplina de Educação Física escolar especial), além de transversalmente em outras disciplinas.

Em relação à articulação da formação inicial e da formação continuada, a FEF sempre formou estudantes tendo essa articulação como parte de sua formação, "tendo como premissa a autonomia do(a) graduando(a) para o contínuo aperfeiçoamento", assim como aponta a Resolução No. 06/2018. Não apenas na FEF, mas nos demais cursos da Unicamp, como universidade pública de qualidade, produtora de conhecimento, essa relação é dada desde à procura do(a) estudante pelo vestibular, por esse reconhecimento da Unicamp, como uma universidade voltada a pesquisa e reconhecida internacionalmente por essa atuação. A relação entre inicial e continuada acontece de várias maneiras, seja pela participação dos (as) estudantes durante todo o curso em Grupos de Pesquisa, pelo estágio de docência dos pós-graduandos nas disciplinas de Graduação, seja, ainda, pelas palestras sobre pesquisas na Pós-Graduação da FEF nas disciplinas e em eventos científicos que são desenvolvidos durante todo o ano em diferentes áreas e temáticas, e que são abertas aos(às) graduandos(as). Portanto, o(a) nosso(a) estudante é formado em um ambiente científico, em um curso onde o ensino ocorre em um contexto universitário voltado para a busca e produção de novos conhecimentos ao longo de todo o curso.

Como consequência dessa cultura científica, a FEF já formou mais de 3.000 pessoas em cursos de especialização nas várias áreas da Educação Física, de forma a articular a formação inicial e continuada. Para concretizar ainda mais essa relação, 72,9% de nossos(as) egressos fizeram algum nível de pós-graduação, sendo 48,4% cursos de especialização, 30,9% mestrado, 17,2% doutorado e 5% pós-doutorado, o que demonstra haver uma política de pesquisa.

4.3.1. POLÍTICAS DE PESQUISA

Um currículo de graduação de qualidade deve contemplar necessariamente a dimensão da pesquisa, não somente no sentido de instrumentalizar o/a estudante, mas compreendendo esta dimensão como mediadora da formação. A pesquisa deve ser entendida como a possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos na área, seus distintos modos de produção, bem como instância de reflexão sobre a realidade.

É fato que o Programa de Pós-Graduação da FEF-Unicamp, existente desde 1988, estabelece um aproximação bastante profícua com a Graduação, com programas de estágio de docência para os pós-graduandos, aproximando-os da docência no ensino superior e aproximando a Graduação e a Pós-graduação, incentivando ações junto aos(as) graduandos(as) na participação em grupos de pesquisa. Em pesquisa com egressos foi verificado de 54,7% dos(as) discentes da FEF participaram de grupos de pesquisa durante a graduação.

4.3.1.1. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O processo de elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC) no currículo da FEF/UNICAMP é parte da dimensão da pesquisa, por meio de um conjunto de disciplinas voltado para a concepção de trabalho científico de forma geral e pesquisa científica na área, culminando com a elaboração de monografias com temática específica ao grau de formação do graduando(a). Esse processo articula um conjunto de conhecimentos que compreende teorias, métodos e técnicas de pesquisa para a elaboração de trabalhos científicos em Educação Física, assim como a comunicação científica para apresentação de seminários e participação, com apresentação de trabalhos, em eventos científicos.

Para esse desenvolvimento na formação inicial, foi articulado um conjunto de conhecimentos que compreende métodos e técnicas de pesquisa de ciências humanas, exatas, biológicas e da educação, até a elaboração de um trabalho científico para cada grau de formação, denominado de Monografia de Conclusão de Curso, com uma disciplina de apresentação desses "produtos" construídos pelos estudantes e seus orientadores, no último semestre do curso. O conjunto de disciplinas tem o seguinte fluxo:

EF424 – Metodologia de Pesquisa (Etapa Comum)

EF614 – Pesquisa em Educação Física I (Etapa Comum)

EF724 – Pesquisa em Educação Física II – Bacharelado

EF754 – Pesquisa em Educação Física II – Licenciatura

EF824 – Monografia em Educação Física – Bacharelado

EF854 – Monografia em Educação Física – Licenciatura

Além do Trabalho de Conclusão de Curso ao final de cada grau de formação, exigência a todos os alunos da FEF, também é facultada aos estudantes a possibilidade de realização de Iniciação Científica com análise de mérito dos projetos por parte de agências de fomento como o CNPq, com o Programa especifico PIBIC, a FAPESP, o SAE (Serviço de Apoio ao Estudante), ou mesmo voluntariamente.

4.3.1.2. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Unicamp faz parte do **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)**, um programa do CNPq que concede anualmente bolsas de Iniciação Científica. Em contrapartida, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE/UNICAMP) concede uma quota institucional de Bolsas Pesquisa que seguem as mesmas normas do CNPq. São aproximadamente 1000 bolsas distribuídas para alunos de graduação, via edital da Pró-Reitoria de Pesquisa. Há, também, a possibilidade de solicitação de bolsa de IC à FAPESP em demanda contínua e com análise de mérito.

Em pesquisa com egressos, foi verificado que 44% dos(as) discentes participaram de Iniciação Científica durante a Graduação na FEF.

Há anualmente o Congresso de Iniciação Científica da Unicamp, no qual são apresentados todos os trabalhos desenvolvidos no ano vigente. Em 2020 aconteceu a 28ª edição do evento para divulgação científica.

4.3.2. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

4.3.2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ETAPA ESPECÍFICA – LICENCIATURA

Na Etapa Específica em Licenciatura no curso de Educação Física da FEF/Unicamp, o estágio supervisionado é compreendido como um momento privilegiado de compreensão do processo de trabalho na escola, e de todo o dinamismo próprio daquela instituição.

De acordo com a Resolução No. 06/2018, o estágio é parte das atividades práticas da Licenciatura e "deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de EducaçãoFísica ao aprendizado em ambiente de prática real".

O estágio do curso de Licenciatura será distribuído em 6 disciplinas distintas, sendo quatro ministradas pela FEF e duas pela Faculdade de Educação - FE - da Unicamp. Na FEF será integrado às disciplinas Educação Física Escolar I, II e III e Educação Física Inclusiva, com a carga horária de 105 horas de estágio cada, além das 60 horas em sala de aulas. Nesse contexto, o acompanhamento da realidade escolar se dará junto às discussões das diferentes concepções e perspectivas curriculares da Educação Física escolar e dos currículos oficiais das redes de ensino. Além das diferentes etapas de ensino da educação básica, poderão fazer parte dos contextos de estágio as diferentes modalidades de ensino como a educação profissional, a de jovens e adultos, a quilombola, a do campo e a indígena.

Na FE, as disciplinas de estágio se dão de maneira interdisciplinar, com a formação de turmas compostas por estudantes dos diferentes cursos de formação de professores da Unicamp. O acompanhamento da realidade escolar se dá por meio de projetos interdisciplinares, promovendo partilha de conhecimentos das diversas áreas que compõem o universo escolar.

O estágio é o momento no qual o(a) discente confronta-se com a profissão docente de forma mais direta, momento em que o(a) estudante-estagiário(a) é inserido no processo de trabalho docente, seguindo cronograma detalhado e instituições preferencialmente públicas, previamente definidas entre professores e estudantes.

Esse contato sistemático com a escola, num dia e período determinado, constitui o tempo e o espaço do estágio. Neste tempo e espaço dá-se uma vivência, um encontro de mundos por vezes completamente distintos, em vista disso, o estágio constitui-se em um momento privilegiado de transformar o olhar de nosso(a) estudante. Participar do ambiente escolar permite ao(a) estudante fazer uma análise crítica daquele contexto.

A escola é vista como algo novo, pois há o deslocamento do lugar de estudante para o de futuro(a) professor(a). Essa experiência, pede um acompanhamento por meio de registros organizados, para que possa ser partilhada e refletida por todos. Assim, o Relatório de Estágio consitui-se em instrumento indispensável para o desenvolvimento do trabalho.

Como sujeitos que se valerão do espaço escolar para a sua formação por um período relativamente longo, torna-se necessária a busca de integração no sentido de compreender e experienciar a dinâmica própria daquela instituição. O momento do estágio pode e deve ser aquele em que ocorrem discussões, confronto de conhecimentos assimilados ao longo da formação, momento este que deve, sobretudo, ser pautado pelo respeito, solidariedade, e compreensão histórica.

A relação com a escola não deve ser uma relação de uso, mas sim de troca, necessária para que se possa avançar na busca de soluções para a prática docente de cada dia, desenvolvendo a capacidade de compreender a escola, o professor, a aula e o conteúdo selecionado numa perspectiva histórica; entender porque os conteúdos são selecionados de determinada forma e o que determina essa seleção; porque a escola se apresenta do modo como está. Necessário se faz, portanto, aprofundar as discussões teóricas concernentes à Educação Escolar e, mais especificamente, a Educação Física escolar no Brasil, para a busca deste entendimento.

A prática do estágio deve apreender a dinâmica do processo de trabalho na escola, do qual a aula de Educação Física é parte constitutiva. Apreender essa dinâmica significa também e fundamentalmente, entender o trabalho docente como profissão. Desta forma, o estudante deve envidar todos os esforços e empenhar-se em participar dos diferentes momentos do processo de trabalho na escola, enriquecendo sua formação.

O estágio, então, coloca-se como espaço privilegiado para a compreensão das possibilidades e limites colocados pela realidade escolar brasileira, confrontadas com a formação técnico-científica e cultural recebida ao longo do curso de Formação de Professores (Licenciatura). Sendo assim, a FEF-Unicamp deseja estreitar sempre mais seus laços com a Faculdade de Educação para uma parceria que possa dar suporte ao pleno desenvolvimento do estágio escolar na formação do Licenciado em Educação Física. Entende-se que o estágio escolar, de responsabilidade da FE, deve ser desenvolvido em instituições escolares da rede pública de ensino, abarcando todos os níveis da educação básica.

DISCIPLINAS DE ESTÁGIO	FACULDADE RESPONSÁVEL	CRÉDITOS ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA
EL774 - Estágio supervisionado	Educação	8	120
EL874 - Estágio supervisionado	Educação	8	120
EF572 - Educação Física Escolar I e Estágio Supervisionado	Educação Física	7	105
EF672 - Educação Física Escolar II e Estágio Superivisionado	Educação Física	7	105
EF772 - Educação Física Escolar III e Estágio Supervisionado	Educação Física	7	105
EF872 - Educação Física Inclusiva e Estágio Supervisionado	Educação Física	6	90
TOTAL		**43**	**645**

4.3.2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ETAPA ESPECÍFICA - BACHARELADO

Os estágios curriculares destinados à formação em Educação Física, no grau de Bacharelado, são compreendidos na mesma perspectiva, ou seja, como momentos privilegiados de compreensão do processo de trabalho nos diferentes campos de atuação deste profissional. Sendo assim, o estágio deve ocorrer em locais previamente definidos, a partir de cronograma detalhado que contemple dias, horas e período semanal, com espaços de discussão e aprofundamento por parte do corpo docente responsável pela atividade, no sentido de fornecer os elementos necessários para uma atuação adequada neste momento da formação.

Considerável possibilidade pedagógica é a construção de um relacionamento mais estreito entre o Projeto Político Pedagógico do curso de Educação Física e o Projeto de Extensão da FEF-UNICAMP, tal como a própria Resolução No. 02/2018 sugere que o estágio seja oferecido "de forma articulada com as políticas e atividades de extensão da instituição junto ao curso". Esse estreitamento institucional deve reservar mecanismos de atuação de estágios em diferentes manifestações do campo da Educação Física e a aproximação desses projetos com a formação do nosso estudante do grau de Bacharelado de forma institucional. É ainda importante ressaltar que serão considerados estágios na extensão universitária somente quando os(as) discentes cursarem horas além do necessário para as atividades acadêmicas de extensão.

Da mesma forma, como mencionado nos estágios de Licenciatura, o estágio na etapa específica do Bacharelado, de acordo com a Resolução No. 06/2018, é parte das atividades práticas do Bacharelado e "deverá corresponder a 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de EducaçãoFísica ao aprendizado em ambiente de prática real".

4.3.2.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO DOS/DAS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS[5]

Desde a criação da Faculdade de Educação Física em 1985, na sua estrutura curricular buscou-se uma integração entre a produção do conhecimento, o ensino de graduação e pós-graduação, e as atividades de prestação de serviços voltadas para a extensão à comunidade, demonstrando forte vocação para os três pilares importantes da formação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. O pressuposto pedagógico do projeto de estágio do bacharelado é de que o estudante tenha, ao longo dos quatro semestres letivos, efetuado estágios em quatro grandes áreas do total de seis possíveis, detalhadas na sequência deste documento. As horas previstas na disciplina se destinarão para atividades de estágio propriamente ditas, de planejamento, elaboração de relatórios obrigatórios, preenchimento de formulários institucionais, fichas de frequência, planejamento das atividades, e resenhas teóricas sobre a atuação do Profissional de Educação Física e o seu estágio. As disciplinas de estágio possuem, entre 10 e 11 créditos, otimizando horas e respeitando as estruturas formais do ementário das atividades supervisionadas. Portanto, a proposta dos estágios de bacharel é estimular a presença e o esforço pedagógico do/da estudante em quatro grandes áreas de atuação profissional, e com isso, permitir diferentes e ricas experiências no campo de trabalho, além de fortalecer a proposta de uma formação ampla. Sendo assim, será apresentada na sequência as áreas para realização dos estágios.

[5] A parte relativa às áreas de atuação do estágio foi adaptada do programa de estágio do currículo da Faculdade de Educação Física da Unicamp até 2021, onde os responsáveis por este texto são os docentes das disciplinas de estágio supervisionado do Bacharelado.

4.3.2.3. ÁREAS NO PROGRAMA DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Área 1: LAZER E RECREAÇÃO

O profissional nesta área poderá atuar no planejamento, implementação e avaliação de programas, projetos e eventos de práticas corporais e recreativas (interesses físico-esportivos) oferecidos por organizações públicas (secretarias e departamentos municipais, estaduais ou federais, etc), privadas (empresas de recreação, hotéis, acampamentos/colônias de férias, brinquedotecas, escolas de dança, condomínios etc.) e do terceiro setor (Ongs, fundações, clubes, etc.). Também poderá atuar especificamente na execução de atividades recreativas e/ou práticas corporais desenvolvidas no tempo livre dos indivíduos nas diferentes organizações citadas e em diversas fases da vida. Vale destacar que durante essa atuação, cabe ao professor/profissional de Educação Física, também educar para o lazer: atentando os participantes para a importância do lazer na sociedade assim como as outras dimensões da vida (trabalho, educação, etc.); mostrando a importância deste para a melhoria da qualidade de vida; apresentando as práticas corporais e recreativas como um direito constitucional e não como um caráter salvacionista e funcionalista; para que o indivíduo tenha um olhar crítico daquela prática corporal, não só como praticante, mas, também, como espectador; ao considerar que vivências daquela prática corporal no tempo livre outros aprendizados poderão estar presentes, como, por exemplo, as questões conceituais sobre atividades físicas em geral (fisiológicas, nutricionais, etc), assim como diversos valores (respeito, cooperação etc.); buscar incorporar o componente lúdico da cultura; buscar minimizar as barreiras sociais (dificuldades) que limitam a participação dos indivíduos no lazer.

Área 2: ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA

Esta área engloba o planejamento, execução e avaliação de serviços de atividades adaptadas para pessoas com deficiências em seus diversos estágios de desenvolvimento. Dentre as ações realizadas pelos alunos e profissionais de Educação Física cabe destacar: a integração da pessoa com deficiência em seu meio social; a análise de barreiras sociais e físicas que dificultam esta integração; a idealização de espaços e equipamentos para a realização da atividade física e social; a elaboração de programas de atividade em instituições de assistência ao deficiente; organizar vivências em esporte adaptado dirigido as pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva e síndromes; realizar a iniciação esportiva em pessoas com deficiências nas mais diferentes fases da vida tendo em conta suas capacidades e habilidades motoras, cognitivas e afetivas; analisar e propor programas de lazer e recreação específicos para grupos com deficiências, desenvolver estudo aplicado a pessoas com deficiências buscando o aprimoramento físico, cognitivo e social que possibilitem sua integração; propiciar a orientação e o acompanhamento de treinamento esportivo adaptado à pessoa com deficiência em diferentes níveis de exigência, desde a iniciação nos esportes adaptados até níveis elevados de práticas esportivas paralímpicas.

Área 3: ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE

Esta área está relacionada à atuação do profissional de Educação Física no sentido de combater o aumento da incidência e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, que tem como um dos principais fatores de risco o estilo de vida, caracterizado por uma alimentação inadequada, excesso de práticas sedentárias (e.g. tempo de exposição a telas) e tempo insuficiente de prática de atividade física, portanto sendo protagonista contra o sedentarismo, e atuando na saúde através de exercícios físicos. Nessa área, existem vários projetos valiosos e importantes que buscam a melhoria das condições de saúde através de diferentes manifestações da atividade física no interior da Unicamp, bem como em várias instituições externas. Dentre as atividades de estágios supervisionados nesta área, podemos destacar algumas delas, tais como: planejamento, organização, prática e monitoramento de programas de exercício físico para saúde, com destaque às populações especiais, como idosos, obesos, diabéticos, cardiopatas, hipertensos, gestantes, etc.; realização de atividades físico-desportivas e organização de torneios em modalidades esportivas adaptadas para grupos de populações especiais; acompanhamento do desenvolvimento físico (curvas de crescimento, somatótipo, composição corporal, controle de obesidade); avaliação da performance motora durante fases do desenvolvimento, e estudo do processo de maturação biológica associada aos fatores sócio-culturais; Atuação em programas que visem condicionamento físico e melhora da função física para fins de saúde.

Área 4: ESPORTE

O profissional de Educação Física pode atuar na área do esporte, desde a iniciação ao alto rendimento. Programas de iniciação esportiva podem ter a seguinte configuração: atividades lúdicas em modalidades esportivas que privilegiem o contato com o espaço e equipamentos; aprendizagem de movimentos básicos e controle corporal com objetivos de domínio técnicos específicos das modalidades; desenvolvimento técnico-tático sobre os elementos do jogo, táticas, regras e administração; realização de torneios e demonstrações esportivas que envolvam a comunidade através de competições e/ou festivais de esportes. E na atividade esportiva de alto rendimento, podem ser desde projetos esportivos com crianças e jovens com objetivos de participação em competições esportivas sistemáticas, até equipes de alto custo financeiro, com características de modelos profissionalizados e semi-profissionalizados que se proporciona valioso aprendizado e experiência de campo no treinamento especializado em Esporte. Neste inclui também o desenvolvimento e avaliação de capacidades e habilidades físicas, composição corporal em atletas; aplicação de programas de treinamento físico, técnico e tático. Participação efetiva no planejamento, execução e atuação em equipes competitivas de nas diferentes manifestações esportivas formais, com regras e regulamentos próprios.

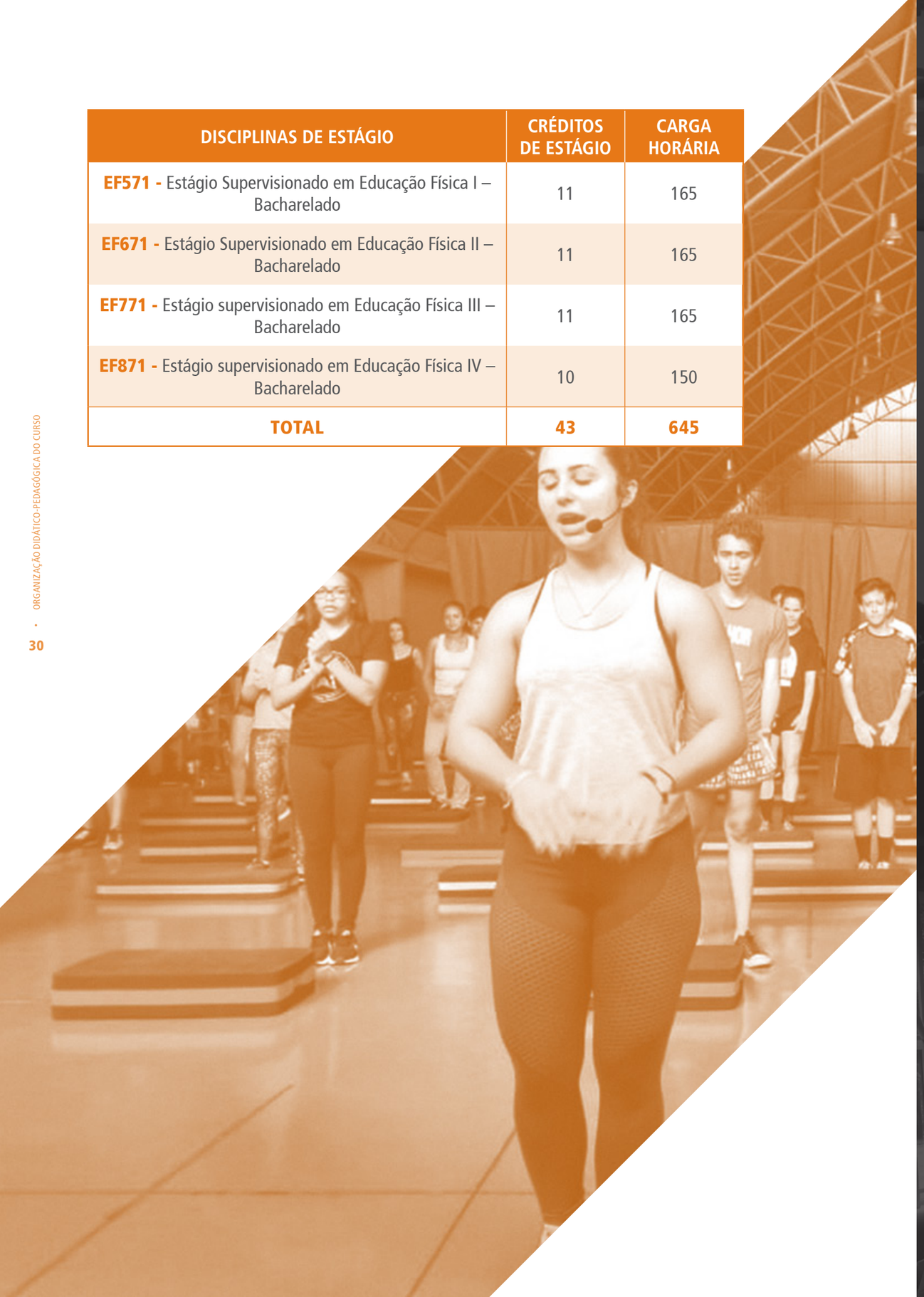
Área 5: GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO ESPORTE E DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Como área de aplicação, a proposta de incentivar a presença de nossos estudantes vinculados às disciplinas de estágio nas atividades de Gestão e Administração como estratégia de ampliar o contato com a área da gestão do esporte e da educação física aplicada, considerando o contexto da formação ainda pouco aprofundada, a perspectiva de apoiar a formação de lideranças profissionais para essas atividades capazes de conhecer e desenvolver estudos e políticas nos seus aspectos legais e formais do esporte no país. Ainda, interagir e formar um grupo de profissionais aptos para os necessários avanços sociais e econômicos do esporte no Brasil, incluindo os desafios de gestão, ampliação de oportunidades, desenvolvimento de esportes ainda em condições muito precárias de atuação, observando e compreendendo – criticamente - a gestão do esporte no Brasil a partir das tendências internacionais de "produção esportiva", e das experiências teórico-práticas desse campo profissional. Algumas possibilidades: participação e aplicação na organização de eventos esportivos e de atividades vinculadas à educação física em geral, dentre alguns exemplos, competições esportivas, organização de provas e eventos em geral, festivais de esportes e atividade física em geral; atuação técnico-científica no planejamento e organização de projetos esportivos e em educação física e esporte para diferentes grupos, faixas etárias e níveis esportivo; participação direta na elaboração, planejamento e execução de eventos, também no campo da administração do evento (formulação de tabelas de jogos, horários, planejamento em geral, etc) e na ação de administração (arbitragem, coordenação das atividades, apoio na gestão e administração dos eventos); participação efetiva e direta na gestão e administração de atividades correlatas e vinculadas à Gestão do Esporte e da Educação Física em geral.

Área 6: ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA

Serão consideradas atividades físicas em academias aquelas que atendem a objetivos diversos, nas especificidades de oferecimento de programas desenvolvidos no ambiente conhecido como academias de ginástica, especializados e reconhecidos formalmente nos sistemas do país. As academias de ginástica são espaços para a prática de exercícios físicos que atendem atualmente a uma população abrangente, de crianças à idosos. Porém, o maior público ainda é o adulto que busca nas academias objetivos como: saúde e bem estar, condicionamento físico, melhora da estética (e.g. aumento da massa muscular e redução da gordura corporal), lazer e um ambiente agradável para ampliação do contato social e amizades. Dentre as atividades mais conhecidas nesta área, temos: "musculação" (treinamento de força); ginásticas de academia, treinamento personalizado, treinamento para o condicionamento físico; e as atividades aquáticas. Muitas dessas atividades são nominadas como aulas de Aeróbica, Step, Ciclismo indoor, Ginástica Funcional, Jump, Localizada, Ritmos, Yoga, Alongamento e Hidroginástica.

DISCIPLINAS DE ESTÁGIO	CRÉDITOS DE ESTÁGIO	CARGA HORÁRIA
EF571 - Estágio Supervisionado em Educação Física I – Bacharelado	11	165
EF671 - Estágio Supervisionado em Educação Física II – Bacharelado	11	165
EF771 - Estágio supervisionado em Educação Física III – Bacharelado	11	165
EF871 - Estágio supervisionado em Educação Física IV – Bacharelado	10	150
TOTAL	**43**	**645**



4.3.3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Além dos estágios que são parte das possibilidades de interação dos(as) estudantes da FEF com a sociedade, são realizadas várias outras ações nesta direção, tendo como base a articulação entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

4.3.3.1. POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A Extensão é um dos pilares da Universidade e articula-se à pesquisa e ao ensino na relação com a sociedade, constituindo-se como espaço para a formação profissional dos estudantes.

O Regimento Geral da Unicamp no seu título III (art.73-A) define que a extensão na Universidade é regida pelo princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, sendo conceituada como a prática acadêmica que promove a interação transformadora entre a Universidade e os demais atores da sociedade. Ainda no Regimento Geral da Unicamp no seu título III (art. 73-D) é estabelecido que as ações de extensão devem ser regulares e formalmente praticadas e estimuladas pela Universidade como uma construção coletiva entre Universidade e sociedade baseadas em desafios ambientais, culturais, educacionais e socioeconômicos, podendo ter como parceiros instituições públicas ou privadas.

Desde a sua criação, em 1985, a Faculdade de Educação Física apresenta em seu Regimento (DELIBERAÇÃO CONSU-A-013/92, 07/08/92) as atividades de Extensão como um dos seus pilares de atuação. É indubitável que ao longo desses anos, esta área cresceu tanto do ponto de vista quantitativo, como também no aspecto qualitativo. Destacam-se os diversos projetos de extensão, permitindo a participação de alunos de graduação e pós-graduação, os quais adquirem experiência por meio do contato com as atividades inerentes à futura profissão que irão desempenhar. Estes projetos beneficiam também toda a comunidade do entorno da FEF, com o oferecimento de diversas modalidades esportivas e práticas variadas de atividade física, para as diferentes faixas etárias.

4.3.3.2. ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO (CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO)

A Resolução No. 07/2018, que estebelece as Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira, apresenta em seu artigo 4º. que – "As atividades de extensão devem compor no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de Graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos".

Conforme Resolução no. 7/2018 e Deliberação CEPE-A-016/2020, de 03/11/2020, as atividades acadêmicas de extensão da Graduação devem ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

I. **programa** - conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

II. **projeto** - Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado.

III. **curso** - Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou à distância, planejada e organizada de modo sistemático.

IV. **evento** - Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com" público "específico, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade.

V. **prestação de serviços** - Realização de trabalho oferecido pela Unicamp, de forma onerosa ou gratuita, que se caracteriza pela intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem.

A identidade da FEF já envolve a extensão universitária, assim como salientado, desde a sua criação em 1985. Entre os(as) egressos(as) FEF até 2020, 67,4% participaram de projetos de extensão universitária em contato direto com a comunidade, ou seja, já existe uma cultura de participação em projetos de extensão na Unicamp.

A organização das atividades acadêmicas de extensão da FEF, valorizará sua tradição com projetos de extensão universitária em interação direta com a sociedade (registrados na Extecamp), validando parte da carga horária de extensão com a participação dos(as) discentes, que serão convalidadas por meio de disciplinas eletivas de extensão de cada docente coordenador(a) de projetos de extensão. Somadas à essas horas, teremos carga horária de diversas disciplinas (item 4.7), que terão vetores de Extensão, nas quais acontecerão ações de extensão universitária em contato direto do conhecimento desenvolvido na disciplina, com as demandas sociais da comunidade externa, documentadas não apenas nos planos de ensino de cada disciplina com carga horária para extensão, mas também pela coordenação de Extensão da Unidade, que será co-responsável à coordenação de Graduação, em acompanhar o registro de planejamento, execução e avaliação do processo, assim como fornecendo apoio para que possam ser desenvolvidas.

O total de carga horária de extensão será registrado no histórico escolar do(a) aluno(a), tendo um Coeficiente de Progressão de Extensão, à medida que cursa disciplinas regulares ou eletivas com vetor de Extensão, sendo necessário cursar o mínimo de 345 horas.

4.3.3.3. INTERAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE SAÚDE

Em outubro de 2020 a Faculdade de Educação Física da Unicamp passou a integrar o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, juntamente com os Cursos de Enfermagem e Fonoaudiologia. A Residência Multiprofissional em Saúde é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, orientada pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS. A residência é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais e duração de dois anos.

Nosso programa é dividido em duas áreas: 1-) Saúde da criança e adolescente; e 2-) Saúde do adulto e idoso. No primeiro ano os residentes da Educação Física, junto com as outras profissões, atuam no atendimento multidisciplinar e de núcleo em Centros de Saúde de diferentes regiões de Campinas. No segundo ano, o programa está focado na especialização de cada profissão. No caso da Educação Física, o foco é a atuação na promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças

crônicas não transmissíveis, grupos especiais e portadores de deficiências, em diferentes ambientes da rede pública de saúde como hospitais, clínicas e centros de atendimento especializados, bem como, escolas e creches da rede pública de saúde. Nesses locais o profissional de Educação Física desenvolverá ações utilizando práticas corporais, incluindo diferentes modalidades de exercícios físicos e esportes, de acordo com a especificidade, necessidades e características socioculturais de cada local de atuação.

A participação da Educação Física nesse programa fortalece e valoriza a importância da formação integrada do bacharel em Educação Física. Além disso, abre perspectiva de integração entre os(as) estudantes da graduação, pós-graduação e programas de extensão, permitindo que aqueles da graduação, na Etapa Comum e no Bacharelado, conheçam e vivenciem a atuação do profissional de Educação Física em diferentes níveis do atendimento da rede pública de saúde.

4.3.3.4. INTERAÇÃO COM A REDE PÚBLICA DE ENSINO – PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Com o objetivo de contribuir com a qualidade da formação de professores(as), a Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes junto ao Ministério da Educação lançaram o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid, que tem por objetivo "fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria de qualidade da educação básica pública brasileira", como disposto no Art. 1º do Decreto nº 7.219, de junho de 2010. Em 2018, o Pibid foi desmembrado, havendo a criação do programa Residência Pedagógica - RP. Os estudantes de cursos de formação de professores(as) com menos de 50% do curso podem participar do Pibid enquanto aqueles(as) com mais da metade do curso participam do RP.

> [...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente. (Edital CAPES, 06/2018[6])

A FEF tem um histórico de participação nos dois programas acompanhando todos os editais que contaram com participação da Unicamp, desde o ano de 2010. Esses programas envolvem professores(as) e estudantes da FEF e professores da rede pública de escolas parceiras.

O acompanhamento da docência se dá por meio de observação para o conhecimento da realidade escolar, da atuação do(a) docente parceiro(a), do planejamento conjunto de ações e pela atuação supervisionada nas aulas. São realizadas reuniões semanais para planejamento e avaliação das ações com todo o grupo participante.

[6] Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018- esidencia-pedagogica.pdf.

4.3.3.5. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa governamental nacional, subsidiado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pela Secretaria de Ensino Superior (SESu). Foi oficialmente instituído pela Lei 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005, nº 1.632/2006 e nº 1.046/2007.

O PET é desenvolvido por grupos de estudantes com tutoria de um docente, organizados a partir de cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior do país, sendo um grupo por curso, tendo como objetivo a formação acadêmica e profissional de excelência, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O grupo PET FEF da Unicamp1[7] surgiu por meio de uma iniciativa do professor doutor Ademir de Marco. Em 2010, ele elaborou uma proposta com o título **"Educação integral do aluno de Educação Infantil e do Ensino Fundamental que frequentam os espaços educativos da Unicamp e a contribuição de alunos de cursos de graduação da Unicamp"**, que foi encaminhada para a Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp (PRG) e concorreu juntamente com outras 14 propostas de docentes de diversas unidades da universidade. Nesta primeira seleção interna da Unicamp, foram aprovadas as propostas da Faculdade de Educação Física (FEF) e da Faculdade de Engenharia Química (FEQ). Elas foram encaminhadas para o Ministério da Educação em Brasília e ao final do processo seletivo, do qual participaram centenas de projetos de universidades públicas e privadas de todo o Brasil, as duas propostas da Unicamp foram selecionadas. Em novembro de 2010 os dois grupos passaram a desenvolver suas atividades.

O grupo PET FEF é interdisciplinar sendo composto por estudantes da Educação Física, da Pedagogia, da Biologia, da Medicina e Artes Cênicas.

Desde então já tivemos mais de 30 projetos desenvolvidos pelos mais de 50 alunos que passaram pelo grupo, cada um deixando um pedacinho de si e da sua história para formar o que somos hoje!

[7] Ver https://www.petfef.com.br/

4.4. METODOLOGIA DE ENSINO UTILIZADA NO CURSO

A Faculdade de Educação Física, no âmbito de uma universidade como a Unicamp, com uma rica diversidade de docentes e de saberes, não possui um único caminho para ensinar, não só pelas diferenças de conteúdos e suas necessidades, mas também pelas visões e perspectivas de cada docente em sua área de estudo e pesquisa.

No entanto algumas questões perpassam as diferentes disciplinas e também se relacionam com a infraestrutura oferecida na FEF, a Unicamp e as Resoluções que nos orientam nesse momento.

Como um curso de Educação Física, as estratégias de ensino variam para disciplinas totalmente teóricas e disciplinas aplicadas diretamente ao campo de intervenção do profissional.

A Unicamp como uma universidade que preza pelo ensino de qualidade e de excelência, procura desenvolver abordagens inovadoras de estratégias de ensino, interativas e direcionadas à formação de profissionais que sejam também produtores de conhecimento e construtores de novas possibilidades de ação profissional, com um desenvolvimento crítico sobre os conheceimentos abordados em diferentes disciplinas. Na Unicamp temos permanentemente ações de capacitação docente relacionadas ao ensino por meio do Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem. O Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais também atua na capacitação de docentes e discentes em relação aos ambientes virtuais de aprendizagem, dando capcitação e suporte à comunidade universitária.

Em relação às aulas práticas do curso de Educação Física, temos uma infraestrutura que oferece muitas possibilidades aos docentes e estudantes para aulas diversificadas, com ênfase na formação de profissionais que atuarão com o ensino, seja na educação física escolar, ou na formação de jovens atletas, no ensino de exercícios físicos com foco na saúde ou no lazer.

Mais especificamente sobre as aulas com carga horária prática, temos a questão da prática como componente curricular, que sempre foi desenvolvido na FEF/Unicamp e que nesse momento é também uma exigência da Resolução No. 06/2018, com especifidade de 10% da carga horária para o Bacharelado e distribuído ao longo do curso para ambos os graus de formação, além dos estágios. "Uma concepção de prática mais como componente curricular implica vê-la como uma dimensão do conhecimento, que tanto está presente nos cursos de formação nos momentos em que se trabalha na reflexão sobre a atividade profissional, como durante o estágio nos momentos em que se exercita a atividade profissional."(Parecer CNE/CP 9/2001, p. 22).

Entendemos, portanto, a prática como componente curricular como uma dimensão do ensino, com produções relacionadas à ação e reflexão profissional sobre o ato de ensinar, podendo ser composta por ações na direção dos conhecimentos e análises pedagógicas, como aquelas de simulação de ensino, produção dos(as) estudantes, planejamento de situações de ensino, estudos de caso, narrativas orais e trocas de experiência com professores(as), produção de material didático, entre outras possibilidades que tragam reflexões e colaborem na formação de professores(as) para o Bacharelado e a Licenciatura.

Na matriz curricular e nos planos de ensino, estão detalhadas a carga horária e as ações a serem desenvolvidas.

A relação da prática como componente curricular com os estágios e as atividades acadêmicas de extensão complementam a aproximação dos(as) estudantes com o ato de ensinar e com a realidade profissional junto à sociedade.

4.5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os professores da Unicamp e, portanto, da FEF possuem a liberdade de avaliar os(as) estudantes da forma que considerarem ser a mais adequada e coerente com a temática, carga horária e número de estudantes. Alguns optam por avaliações processuais, com apresentações de trabalhos práticos, seminários, trabalhos teóricos, individuais ou em grupo, assim como avaliações teóricas.

4.6. ENRIQUECIMENTO E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

A Resolução No.06/2018, aborda a questão na necessidade de termos oferta dos chamados "estudos integradores" para enriquecimento curricular no curso de Educação Física com o grau de formação para a Licenciatura.

A Unicamp e, portanto, a FEF historicamente contam com diversas oportunidades de enriquecimento curricular, não só para as Licenciaturas, desde intercambios internacionais, PIBID, Residência Pedagógica, congressos científicos, seminários, palestras, cursos de línguas, além de disciplinas do próprio curso que trazem esse importante incremento com a realização de seminários, projetos de iniciação científica, "atividades de comunicação e expressão visando à apropriação de recursos de linguagem, capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social" (Resolução 06/2018).

Mais especificamente sobre disciplinas do curso de Educação Física da FEF (Licenciatura), que apresentam estas características de "enriquecimento curricular", temos o conjunto daquelas que tratam da pesquisa no curso de Educação Física (EF424, EF614, EF724, EF754, EF824, EF854). Esse conjunto de disciplinas se orienta na produção, apresentação e divulgação de trabalhos científicos, soma-se a esse conjunto, outras que expressam distintas formas de linguagem e de comunicação, como é o caso das disciplinas de Libras e de Estatística aplicada à Educação Física, e das disciplinas "Corpo e sexualidade nas práticas corporais" e "Educação Física e Relações Étnico-raciais", que também trazem contribuições e reflexões no campo das relações sociais, com importantes aportes de conhecimentos sobre Direitos Humanos.

Em relação à flexibilização curricular, temos disciplinas eletivas na Etapa Específica de Bacharelado, relacionadas a aprofundamentos em modalidades esportivas, das quais os(as) estudantes escolhem quatro disciplinas entre nove possibilidades de aprofundamentos, totalizando 12 créditos (3 créditos cada disciplina).

Por fim, as disciplinas eletivas de extensão universitária, tanto para a Licencitura quanto para o Bacharelado, podem ser cursadas tanto na FEF quanto em outras unidades da Unicamp. Complementando os estudos integradores, as disciplinas realizadas em outras unidades da Unicamp também aportam significativa contribuição à formação, intensificando experiências e ampliando conhecimentos. Trata-se, assim, de um tipo de complemento que possibilida flexibilidade ao curso, ao conhecimento e, ainda, a aproximação com distintas áreas de formação no âmbito da Universidade.

4.7. MATRIZ CURRICULAR

4.7.1. CURSO 27 (DIURNO) E CURSO 45 (NOTURNO) – SÍNTESE DA DISTRIBUIÇÃO DAS HORAS (EMENTÁRIO – ANEXO A)

	NÚMERO DE DISCIPLINAS	CRÉDITOS	HORAS	TOTAL DE CADA CURSO	CR
Etapa Comum	43	122	1830	-	-
Bacharelado	30	107	1605	3435	229
Licenciatura	17	106	3420	3495	228
Extensão Bacharelado	12	23	345	-	-
Extensão Licenciatura	8	23	345	-	-

4.7.1.1. CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA COMUM + ETAPA ESPECÍFICA (BACHARELADO)

BACHARELADO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRADORES	AA INTEGRADORAS	ESTÁGIO
Etapa Comum	1830	122	1215	255	255	60	150	450	0
Bacharelado	1605	107	345	80	130	285	120	0	645
TOTAL	**3435**	**229**	**1560**	**335**	**385**	**345**	**270**	**450**	**645**

DIURNO	NOTURNO	SIGLA/ NOME DISCIPLINA ATUALIZADA	CR	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRA-DORES	AA INTEGRA-DORAS	ESTÁGIO
1	1	**EF112 -** História da Educação Física	4	60	60						
1	1	**EF124 -** Ginástica	4	60	30	10	20			30	
1	1	**EF115 -** Jogo	4	60	30	10	20			60	
1	1	**BA110 -** Anatomia Humana I	4	60	30	30					
1	1	**EF129 -** Atletismo	2	30	15	10	5			30	
1	1	**EF130 -** Filosofia do Esporte	2	30	30						
2	2	**BA210 -** Anatomia Humana II	4	60	30	30					
2	2	**BB110 -** Bioquímica	4	60	60						
2	2	**EF216 -** Fundamentos Metodológicos do Treinamento Esportivo	4	60	30	15	15				
2	4	**EF224 -** Psicologia aplicada à Educação Física	2	30	30						
2	2	**EF223 -** Educação Física, Lazer e Sociedade	2	30	30						
2	4	**EF222 -** Ritmo, Expressão e Dança	4	60	15	10	20	15			
2	2	**EF226 -** Esporte Coletivo	4	60	30	5	25			60	
2	4	**EF228 -** Natação	2	30	15	5	10			30	
2	6	**EF250 -** Esportes de Raquete	2	30	15	5	10			30	
2	2	**EF218 -** Gênero e Sexualidade nas Práticas Corporais	2	30	30				30		
3	3	**EF320 -** Crescimento e Desenvolvimento Motor	2	30	15	5	10				
3	3	**BF310 -** Fisiologia Humana I	4	60	60						
3	3	**EF309 -** Cinesiologia	4	60	30	5	25				
3	3	**EF319 -** Socorros de Urgência	2	30	15	15				30	
3	5	**EF324 -** Educação Física Adaptada	4	60	15	5	10	15		60	
3	3	**EF323 -** Antropologia das Práticas Esportivas	4	60	60						
3	5	**EF315 -** Luta	4	60	30	10	5	15		60	
3	3	**EF304 -** Basquetebol	2	30	15	5	10			30	
3	3	**EF305 -** Ginástica Artística	2	30	15	5	10			30	

DIURNO	NOTURNO	SIGLA/ NOME DISCIPLINA ATUALIZADA	CR	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRA-DORES	AA INTEGRA-DORAS	ESTÁGIO
3	5	**EF322 -** Estatística Aplicada à Educação Física	2	30	15	15			30		
4	4	**EF411 -** Biomecânica	4	60	60						
4	4	**BF410 -** Fisiologia Humana II	2	30	30						
4	4	**EF425 -** Saúde Coletiva, Promoção da Saúde e Atividade Física	2	30	30						
4	6	**EF422 -** Bases Neurofuncionais do Movimento Humano	2	30	30						
4	4	**EF453 -** Aprendizagem Motora	2	30	15			15			
4	4	**EF413 -** Sociologia do Esporte	4	60	60						
4	6	**EF424 -** Metodologia de Pesquisa	2	30	30				30		
4	4	**EF442 -** Futebol de campo	2	30	15	10	5				
4	6	**EF459 -** Ginástica para Todos	2	30	15	10	5				
4	6	**EF449 -** Voleibol	2	30	15	5	10				
4	6	**EF460 -** Educação Física e as Relações Étnico-Raciais	2	30	15	5	10		30		
5	5	**EF512 -** Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico	4	60	45	10	5				
5	5	**EF503 -** Teoria e Metodologia do Treino no Esporte	4	60	45	10	5				
5	7	**EF547 -** Handebol	2	30	15	5	10				
5	5	**EF543 -** Futsal	2	30	15	5	10				
5	7	**EF553 -** Políticas Públicas para as Práticas Corporais não escolares	2	30	30						
5	7	**EF571 -** Estágio Supervisionado em Educação Física I - Bacharelado	11	165							165
6	6	**EF612 -** Fundamentos de Nutrição e Educação Física	2	30	30						
6	8	**EF614 -** Pesquisa em Educação Física I	2	30					30		
6	8	**EF602 -** Saúde Coletiva e Educação Física	4	60	45		15				
6	8	**EF671 -** Estágio Supervisionado em Educação Física II - Bacharelado	11	165							165
6	8	**EF631 -** Esporte Adaptado	4	60	15	30		15			
6	8	**EF609 -** Ginástica de Academia e Treinamento Personalizado	2	30	15			15			

DIURNO	NOTURNO	SIGLA/ NOME DISCIPLINA ATUALIZADA	CR	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRA-DORES	AA INTEGRA-DORAS	ESTÁGIO
		Aprofundamentos (escolher 2)	**6**	**90**	**30**	**20**	**40**				
6	8 ou 10	**EF643 -** Aprofundamento em Futsal									
6	8 ou 10	**EF645 -** Aprofundamento em Ginástica Artística									
6	8 ou 10	**EF661 -** Aprofundamento em Atletismo									
6	8 ou 10	**EF641 -** Aprofundamento em Basquetebol									
7	7	**EF752 -** Exercício Físico em Condições Clínicas	4	60	30	5	10	15			
7	7	**EF701 -** Lazer e Planejamento	2	30	15			15			
7	7	**EF 703 -** Processo de Envelhecimento e Educação Física	4	60	30	5	10	15			
7	9	**EF771 -** Estágio Supervisionado em Educação Física III - Bacharelado	11	165							165
7	9	**EF724 -** Pesquisa em Educação Física II - Bacharelado	4	60					60		
		Aprofundamentos (escolher 2)	**6**	**90**	**30**	**20**	**40**				
7	9	**EF742 -** Aprofundamento em Futebol de Campo									
7	9	**EF748 -** Aprofundamento em Natação									
7	9	**EF745 -** Aprofundamento em Ginástica para Todos									
7	9	**EF747 -** Aprofundamento em Handebol									
7	9	**EF749 -** Aprofundamento em Voleibol									
7		Eletivas de extensão	8	120				120			
8	10	**EF811 -** Gestão em Esporte	2	30	30						
8	10	**EF842 -** Psicologia do Esporte	4	60	45		15				
8	10	**EF871 -** Estágio Supervisionado em Educação Física IV	10	150							150
8	10	**EF824 -** Monografia em Educação Física Bacharelado	4	60					60		
8	10	**EF801 -** Análise de Desempenho Individual e Coletivo	2	30	30						
8		Eletivas de extensão	7	105				105			

4.7.1.2. CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA COMUM + ETAPA ESPECÍFICA (LICENCIATURA)

LICENCIATURA	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRADORES	AA INTEGRADORAS	ESTÁGIO
Etapa Comum	1830	122	1215	255	255	60	150	450	0
Licenciatura	1590	106	480	10	110	285	180	0	645
TOTAL	**3420**	**228**	**1695**	**265**	**365**	**345**	**330**	**450**	**645**

DIURNO	NOTURNO	SIGLA/NOME DISCIPLINA ATUALIZADA	CR	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRA-DORES	AA INTEGRA-DORAS	ESTÁGIO
1	1	**EF112 -** História da Educação Física	4	60	60						
1	1	**EF124 -** Ginástica	4	60	30	10	20			30	
1	1	**EF115 -** Jogo	4	60	30	10	20			60	
1	1	**BA110 -** Anatomia Humana I	4	60	30	30					
1	1	**EF129 -** Atletismo	2	30	15	10	5			30	
1	1	**EF130 -** Filosofia do Esporte	2	30	30						
2	2	**BA210 -** Anatomia Humana II	4	60	30	30					
2	2	**BB110 -** Bioquímica	4	60	60						
2	2	**EF216 -** Fundamentos Metodológicos do Treinamento Esportivo	4	60	30	15	15				
2	4	**EF224 -** Psicologia aplicada à Educação Física	2	30	30						
2	2	**EF223 -** Educação Física, Lazer e Sociedade	2	30	30						
2	4	**EF222 -** Ritmo, Expressão e Dança	4	60	15	10	20	15			
2	2	**EF226 -** Esporte Coletivo	4	60	30	5	25			60	
2	4	**EF228 -** Natação	2	30	15	5	10			30	
2	6	**EF250 -** Esportes de Raquete	2	30	15	5	10			30	
2	2	**EF218 -** Gênero e Sexualidade nas Práticas Corporais	2	30	30				30		
3	3	**EF320 -** Crescimento e Desenvolvimento Motor	2	30	15	5	10				
3	3	**BF310 -** Fisiologia Humana I	4	60	60						
3	3	**EF309 -** Cinesiologia	4	60	30	5	25				
3	3	**EF319 -** Socorros de Urgência	2	30	15	15				30	
3	5	**EF324 -** Educação Física Adaptada	4	60	15	5	10	15		60	
3	3	**EF323 -** Antropologia das Práticas Esportivas	4	60	60						
3	5	**EF315 -** Luta	4	60	30	10	5	15		60	
3	3	**EF304 -** Basquetebol	2	30	15	5	10			30	
3	3	**EF305 -** Ginástica Artística	2	30	15	5	10			30	
3	5	**EF322 -** Estatística Aplicada à Educação Física	2	30	15	15			30		
4	4	**EF411 -** Biomecânica	4	60	60						
4	4	**BF410 -** Fisiologia Humana II	2	30	30						
4	4	**EF425 -** Saúde Coletiva, Promoção da Saúde e Atividade Física	2	30	30						
4	6	**EF422 -** Bases Neurofuncionais do Movimento Humano	2	30	30						
4	4	**EF453 -** Aprendizagem Motora	2	30	15			15			
4	4	**EF413 -** Sociologia do Esporte	4	60	60						
4	6	**EF424 -** Metodologia de Pesquisa	2	30	30				30		
4	4	**EF442 -** Futebol de campo	2	30	15	10	5				
4	6	**EF459 -** Ginástica para Todos	2	30	15	10	5				
4	6	**EF449 -** Voleibol	2	30	15	5	10				
4	6	**EF460 -** Educação Física e as Relações Étnico-Raciais	2	30	15	5	10		30		
5	5	**EF512 -** Adaptações dos Sistemas Orgânicos ao Treinamento Físico	4	60	45	10	5				
5	5	**EF503 -** Teoria e Metodologia do Treino no Esporte	4	60	45	10	5				
5	7	**EF547 -** Handebol	2	30	15	5	10				
5	5	**EF543 -** Futsal	2	30	15	5	10				
5	7	**EF572 -** Educação Física Escolar I e Estágio Supervisionado	11	165	30		30				105
5	7	**EL683 -** Escola e Cultura	6	90	90			15			
5	7	**FN468 -** Libras	4	60	60				60		
6	6	**EF612 -** Fundamentos de Nutrição e Educação Física	2	30	30						
6	8	**EF614 -** Pesquisa em Educação Física I	2	30					30		
6	8	**EF672 -** Educação Física Escolar II e Estágio Supervisionado	11	165	30		30				105
6	8	**EL212 -** Política Educacional: O. E. Brasileira	6	90	90						
6	8	Eletivas de extensão	5	75				75			
7	9	**EF772 -** Educação Física Escolar III e Estágio Supervisionado	11	165	30		30				105
5	7	**EL511 -** Psicologia Educação	6	90	90			15			
7	9	**EL774 -** Estágio Supervisionado I	8	120							120

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – ETAPA COMUM + ETAPA ESPECÍFICA (LICENCIATURA)

DIURNO	NOTURNO	SIGLA/NOME DISCIPLINA ATUALIZADA	CR	CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	PCC	EXTENSÃO	ESTUDOS INTEGRA-DORES	AA INTEGRA-DORAS	ESTÁGIO
7	9	**EF754 -** Pesquisa em Educação Física II - Licenciatura	4	60					60		
7	9	**EF702 -** Educação Física e Políticas Públicas	2	30	30						
7		Eletivas de extensão	6	90				90			
8	10	**EF872 -** Educação Física Inclusiva e Estágio Supervisionado	10	150	30	10	20				90
8	10	**EL874 -** Estágio Supervisionado II	8	120							120
8	10	**EF854 -** Monografia em Educação Física Licenciatura	4	60					60		
8		Eletivas de extensão	8	120				120			

5. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

5.1. COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Graduação é responsável por coordenar a Comissão de Graduação com suas funções especificadas de acordo com a Regimento Geral de Graduação da Unicamp:

> **Art. 2º.** Cada curso de graduação é coordenado e supervisionado, em suas atividades de ensino, por uma Comissão de Graduação presidida por um professor doutor denominado Coordenador de Curso.
>
> **Parágrafo único.** O Coordenador de Curso será auxiliado por um professor doutor denominado Coordenador Associado, com quem compartilhará as atividades de coordenação e que substituirá em seus impedimentos.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade de Educação Física:

> **§ 3º.**
> O Coordenador de Graduação será indicado pelo Diretor, mediante consulta aos docentes pertencentes ao quadro da Unidade e ao corpo discente regularmente matriculado nos Cursos de Graduação.

Todos os(as) docentes da FEF são contratados em RDIDP, regime que inclui, além de atuação no ensino, pesquisa e extensão, também a atuação em cargos de gestão, não sendo delimitada a carga horária em cada função.

5.2. COMISSÃO DE GRADUAÇÃO

A Comissão de Graduação da FEF é responsável por coordenar os cursos diurno e nortuno da Faculdade de Educação Física e consta no Capítulo II do Regimento da Unidade como um órgão assessor da Congregação:

§ 1º. A Comissão de Graduação é composta pelo Coordenador de Graduação, seu Presidente, pelo Coordenador Associado de Graduação, por 01 (um) representante docente de cada Departamento, por 01 (um) representante docente da Faculdade de Educação, parceira acadêmica nos Cursos de Licenciatura, por representantes docentes de unidades que ministram disciplinas curriculares nos Cursos de Graduação, em número máximo de 01 (um) por unidade, e por 01 (um) representante discente dos cursos de Graduação indicados por seus pares.

§ 2º. A duração do mandato dos representantes docentes é de 02 (dois) anos, permitida uma recondução e do representante discente a duração do mandato é de 01 (um) ano, permitida uma recondução.

Artigo 28. São atribuições e competências da Comissão de Graduação:

I. assessorar a Congregação em assuntos pertinentes ao curso de Graduação;

II. supervisionar de forma geral as atividades da Graduação, zelando pela boa execução e obediência às normas vigentes;

III. atribuir entre os docentes a carga didática do Curso de Graduação afeta à Unidade, de acordo com normas previamente aprovadas pela Congregação;

IV. elaborar, cumprir e fazer cumprir os dispostos em seu Regimento Interno.

5.3. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) de um curso de graduação constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Em atendimento à Portaria 147/2007 do Ministério da Educação – MEC, à Resolução n.01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CNOAES e à Resolução GR-030/2012 da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, regulamenta, por este ato, a constituição dos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE dos seus cursos de Graduação. O NDE da FEF foi implantado em abril de 2017 e, de acordo com seu Regimento (Anexo B), é composto pelo Coordenador de Graduação, Coordenador Associado, somados a no mínimo cinco docentes, equalizando a representatividade dos departamentos.

5.4. CORPO DOCENTE

5.4.1. TITULAÇÃO E FORMAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO[8]

Antonio Carlos de Moraes

Possui graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1988), mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1993) e doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1999). Pós-Doutorado na Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (2004), Professor Livre Docente - Universidade Estadual de Campinas (2004). Atualmente é professor titular da Universidade Estadual de Campinas. Foi Chefe do Departamento de Ciências do Esporte (FEF UNICAMP) 2002-2003. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física (UNICAMP) 2009 a 2012. Presidente do Fórum Nacional de Pós-Graduação em Educação Física, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 2010 a 2012. Responsável pelo Laboratório de Estudos Eletromiográficos (FEF UNICAMP) criado em 2005. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa do Sistema Neuromuscular - GPNeurom. Tem experiência na área de Educação Física, atuando principalmente nos seguintes temas: futebol, eletromiografia, e treinamento.

Bruno Rodrigues

Graduado em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina (2003) e doutor em Ciências: Fisiopatologia Experimental pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2008). Pós-doutorado em Cardiologia pelo Instituto do Coração (InCor) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2008 - 2010) . Possui experiência nas áreas de Fisiologia Humana, Fisiologia do Exercício e Reabilitação Cardiopulmonar em níveis de graduação e pós-graduação. Bolsista Produtividade do CNPq (nível 2) na área de Fisiologia. Atualmente é docente do Departamento de Educação Física Adaptada da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP). Nos últimos anos, tem se dedicado às atividades de pesquisas relacionadas às alterações funcionais, hemodinâmicas, autonômicas e moleculares das doenças cardiovasculares, bem como o papel de abordagens farmacológicas e não farmacológicas nessas condições fisiopatológicas.

[8] Resumos dos currículos da página inicial do Currículo Lattes de cada docente em fevereiro de 2021.

Carmem Lúcia Soares

É professora titular da UNICAMP. Possui doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1996), mestrado em Educação: História e Filosofia da Educação pela PUC de São Paulo (1990) e graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná (1977). Realizou Pós-Doutorado na Université de Montpellier III, França e na PUC de São Paulo - na área de História, sob a supervisão da Profa. Dra. Denise Bernuzzi de SantAnna, em 2007. Foi professora visitante-convidada da Université de Montpellier 2-França em 2012 e do Institut Universitaire de Formations de Maîtres de Montpellier--França em 2005 e 2006, da Universidad de la Republica - Uruguay em 2015 e 2018 e da Universidade Federal de Minas Gerais em 2015. É bolsista produtividade do CNPq-CA-ED. Foi coordenadora da Comissão de Biblioteca da Faculdade de Educação Física e membro do Colegiado do Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual de Campinas (2010-2016), período em que concebeu e criou a Sala de Coleções Especiais da Biblioteca da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Foi editora chefe da Revista Brasileira de Ciências do Esporte (2005-2006), uma publicação do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE) e coordenadora da Linha de Pesquisa Educação e História Cultural (2012-2014) do Programa de Pós Graduação em Educação da UNICAMP, onde atua como professora permanente desde 1998. É pesquisadora do CEDRHE - Centre dÉtudes, de Documentation et de Recherche en Histoire de l'Éducation de l'Université de Montpellier, França, desde 2005. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação e seus temas de interesse estão relacionados com a história das práticas educativas na natureza; educação e natureza; história da educação do corpo e da higiene; história da educação física; história dos esportes na natureza; história das práticas escolares junto à natureza. Atualmente é Coordenadora de Área Ciências Humanas e Sociais - CHS III (Educação) da FAPESP, Editora-adjunta da Revista Pro-Posições e membro do comitê editorial da Resgate (Unicamp).

Claudia Regina Cavaglieri

Possui graduação em Ciências Farmacêuticas Habilitação Bioquímica pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1986), mestrado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Estadual de Campinas (1989), doutorado em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo (1997) com estágio no exterior no Departamento de Bioquímica da Universidade de Oxford, UK e pós-doutorado em Fisiologia Humana pela Universidade de São Paulo (1999) com estágio no exterior na Universidade de Southampton, UK, e livre docência pela Universidade Estadual de Campinas (2018). Bolsista Produtividade do CNPq (nível 1D) na área de Educação Física. Foi professora do Programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba, vinculada ao Núcleo de Performance Humana. Atualmente é docente do Departamento de Educação Física Adaptada da Faculdade de Educação Física da UNICAMP e credenciada como docente permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UNICAMP e coordenadora associada do Grupo de Pesquisa Fisiologia do Exercício e Avaliação do Rendimento. Foi Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação Física da FEF/UNICAMP (2012-2016), Assessora da Pró-reitoria de Pós--graduação da UNICAMP (2017-2018) e atualmente é Diretora Executiva Administrativa da UNICAMP. É também credenciada no Programa de Pós-graduação em Gerontologia da FCM/UNICAMP. Tem experiência em ensino e pesquisa na graduação e pós-graduação, na área de Fisiologia do Exercício, Atividade Física e Saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: imunologia do exercício, citocinas pró e anti-inflamatórias, metabolismo e metabolômica, bioquímica do exercício, doenças crônicas não transmissíveis, obesidade e envelhecimento.

Edison Duarte

Possui graduação em Fisioterapia - P U C Campinas (1976), mestrado- Universidade Estadual de Campinas (1984) e doutorado em Anatomia Humana - Universidade de São Paulo (1988). Atualmente é professor titular no Departamento de Estudos de Atividade Física Adaptada na Fac. Ed. Física (FEF) da Universidade Estadual de Campinas. Na FEF- UNICAMP ocupou os cargos de: Coordenador de Graduação(1990-1994), Diretor da Faculdade (1994-1998), Chefe do Departamento de Estudos de Atividade Física Adaptada (2003-2004) Coordenador do Programa de Pós -Graduação (2005-2006). Foi membro da Academia Paralímpica Brasileira (2010-2019); Classificador funcional da modalidade Esgrima em Cadeira de Rodas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (2002-2019) e classificador senior da IWASF- International Wheelchair & Amputee Sports Federation (2008-2019). Foi agraciado com o Certificate of Appreciation IWASF 2019. Membro do Conselho Consultivo da Federación Sudamericana de Actividad Física Adaptada. Foi Presidente do Conselho Estadual de Assistência Social do Estado de São Paulo(1995-1996). Sócio fundador e primeiro presidente da Sociedade Brasileira de Atividade Motora Adaptada - SOBAMA- biênio 1994-1995.Tem como área de pesquisa Atividade Motora Adaptada e Esportes Adaptados.

Edivaldo Góis Junior

Atualmente é Professor Doutor da UNICAMP. Professor permanente no Programa de Pós--graduação em Educação, na linha "Educação e história cultural"; e no Programa de Pós--graduação em Educação Física, na área de concentração "Educação Física e Sociedade", ambos da Unicamp. É Líder do Grupo de Pesquisas CORPO e EDUCAÇÃO, pesquisador do Grupo MEMÓRIA da Faculdade de Educação e do Laboratório MARGEM da Faculdade de Educação Física da Unicamp. É Coordenador Associado do Centro de Memória da Unicamp (CMU). É Editor da Revista Conexões e membro do comitê editorial da Resgate (Unicamp).Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Unicamp entre os anos de 2017 e 2019. Foi Vice-presidente do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, entidade científica da área de Educação Física filiada à SBPC. Foi Professor Adjunto da Faculdade de Educação da UFRJ. Tem experiência na área de pesquisa educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, corpo, saúde e dos esportes.

Elaine Prodócimo

Possui mestrado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (1994) e doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002). Atualmente é livre docente da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Física Escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: educação física escolar, escola, violência, educação infantil e jogo.

Helena Altmann

É professora associada (livre docente) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1995), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (1998) e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2005). Na Unicamp, é professora na Faculdade de Educação Física e no Programa de Pós-graduação em Educação e coordenadora do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). Foi coordenadora do GTT Gênero do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (2015-2017). Tem experiência na área de educação, educação física e esporte, com ênfase em gênero e sexualidade. Integra o Grupo de Pesquisa Corpo e Educação, vinculado à Faculdade de Educação Física, e o Grupo de Pesquisa Focus, da Faculdade de Educação.

João Paulo Borin

Possui graduação em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1986), graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade de Educação São Luis de Jaboticabal (1990), mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1997) e doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2002) e Aprofundamento em Treinamento Desportivo na Academia Estatal de Cultura Física de Moscou/Rússia. Livre Docente na Área de Esporte e Treinamento na Universidade Estadual de Campinas (2018). Foi docente do Programa de Mestrado em Educação Física da Universidade Metodista de Piracicaba, vinculada ao Núcleo de Performance Humana. É docente da Universidade Estadual de Campinas, Departamento de Ciências do Esporte. Foi coordenador do curso de graduação em Educação Física da FEF/UNICAMP (2012-2014), assessor da Pró-Reitoria de Graduação da UNICAMP (2015-2017) e atualmente é Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da FEF/UNICAMP. Líder do Grupo de Estudo e Pesquisa (CNPq) em Teoria e Metodologia do Treinamento Desportivo. Fisiologista da Seleção Brasileira de Futebol de 5 (2013 a 2016), campeão Mundial (2014) e Paralímpico (2016). Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Treinamento Físico e Esportivo, atuando principalmente nos temas Metodologia do Treinamento Esportivo em esportes olímpicos e paralímpicos.

José Irineu Gorla

Possui graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Londrina -UEL (1987), especialização em Avaliação da Performance Motora pela UEL, Mestrado e doutorado em Educação Física na área de Atividade Física, Adaptação e Saúde pela Universidade Estadual de Campinas -UNICAMP. Pós-doutorado na faculdade de Medicina da UNICAMP. Atualmente é professor Livre Docente do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada.Coordenador do Laboratório de Avaliação Física em exercício e esporte adaptados-LAFEA da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. É professor do programa de pós-graduação da UNICAMP, orientador de mestrado e doutorado no programa de pós-graduação da FEF/UNICAMP. Coordenador dos grupos de pesquisa: avaliação motora adaptada-GEPAMA; grupo de estudos em esportes para pessoas com Paralisia Cerebral , Grupo de Pesquisa em Exercício Físico e Lesão da Medula Espinhal e Grupo Multicentro de Pesquisa em Avaliação Funcional de Pessoas com Lesão Medular e Lesão de Neurônio Superior. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Educação Física e Esporte Adaptado, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação motora adaptada, validação de testes motores para esporte adaptado, Coordenação motora-teste KTK, antropometria e composição corporal em lesados da medula espinhal.Prêmio de Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz -UNICAMP(2016). Prêmio de reconhecimento PROEC de Extensão Universitária-FEF/UNICAMP/2020. Neurometria Funcional Computadorizada e Neurofitnnes Registro n. 87919-2019 –SBNF.

Karine Jacon Sarro

Possui graduação em Fisioterapia pela Universidade do Grande ABC (1998), mestrado (2003) e doutorado (2007) em Educação Física na área de biomecânica pela Universidade Estadual de Campinas com estágio de doutorado na Politecnico di Milano (Itália), pós-doutorado na Universidade Estadual de Campinas (2008). Fundou e coordenou o Laboratório de Biomecânica do Movimento e da Respiração no Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo entre 2009 e 2015. Atualmente é professora (MS3 RDIDP) da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, professora permanente do programa de pós-graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, membro relator do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, e membro da atual diretoria da Sociedade Brasileira de Biomecânica (segunda secretária e membro da comissão de ensino). Atua na área de biomecânica, com ênfase em biomecânica da respiração e análise de movimentos em contexto esportivo, de atividade física e reabilitação.

Laurita Marconi Schiavon

Docente da Faculdade de Educação Física da Unicamp/Campinas-SP na área de Ginástica. Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas, Mestre em Educação Física/Estudos da Ginástica (2003) pela Universidade Estadual de Campinas e doutora em Educação Física /Pedagogia do Esporte (2009) pela mesma instituição. Co-líder do Grupo de Pesquisa em Ginástica da FEF/Unicamp, certificado pelo CNPq. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da Faculdade de Educação Física da Unicamp (Área: Educação Física e Sociedade) com ênfase em estudos sobre a Ginástica, atuando principalmente nos seguintes temas: ginástica, ginástica artística, ginástica rítmica e ginástica para todos.

Lígia de Moraes Antunes Corrêa

Graduação em Educação Física pela Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (FEF/UNICAMP). Doutorado e pós-doutorado em Ciências (Cardiologia) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pesquisadora colaboradora na Unidade de Reabilitação Cardiovascular e Fisiologia do Exercício - Instituto do Coração - FMUSP e da Disciplina de Cardiologia do Departamento de Clínica Médica - Faculdade de Ciências Médicas - UNICAMP. Professora do Departamento de Educação Física Adaptada da FEF/UNICAMP. Experiência em Fisiologia do Exercício, Fisiologia Cardiovascular, Reabilitação Cardiovascular e Insuficiência Cardíaca. Líder do Grupo de Estudos sobre Exercício Físico e Saúde – GEEFiS.

Mara Patrícia Traina Chacon Mikahil

Licenciatura Plena em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1985), mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1993) e doutorado em Biologia Funcional e Molecular pela Universidade Estadual de Campinas (1998). Atualmente é professor Livre Docente da Universidade Estadual de Campinas, junto a Faculdade de Educação Física no Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada e é pesquisadora do Laboratório de Fisiologia do Exercício - FISEX-FEF. Na administração, já atuou como Coordenadora e Coordenadora Associada de Curso de Graduação, Chefe do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada e Diretora Associada da Faculdade de Educação Física da Unicamp. Atualmente é Assessora da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp. Tem experiência na área de Educação Física, atuando nos temas: adaptações fisiológicas, moleculares e metabólicas aos treinamentos físicos aeróbio, de força e concorrente. Bolsista Produtividade em Pesquisa CNPq, nível 2 desde março de 2013.

Marco Antonio Coelho Bortoleto

Graduado (Licenciatura Plena) em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba (1997), Mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2000), Doutorado pela Universidade de Lleida (2004) no Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (INEFC) na Espanha (2004) e Livre Docente (Professor Associado) FEF-UNICAMP (2016). Realizou Estágio de Pós-doutorado na Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa (Portugal) (2010-2011) e na Universidade de Manitoba (Canadá, 2018). Professor visitante na Universidad A Coruña (Espanha) em 2011 e na Universidad de La Plata (Argentina, 2017). Professor de Acrobacia na Escola de Circo de Barcelona (Espanha, 2001-2005). Casado e pai da Leticia e da Alicia! Atualmente é Professor MS5 (Livre Docente / Associado) do Departamento de Educação Física e Humanidades (DEFH) da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Membro do Comitê de Ginástica para Todos (GPT 2012-2020) e da Comissão de Educação (2017-20) da Federação Internacional de Ginástica (FIG). Pesquisa na área de Educação Física, com ênfase na Ginástica e no Circo, enfocando nas seguintes temáticas: pedagogia e segurança das atividades circenses; cultura de treinamento da ginástica artística; formação em Ginástica para Todos; Tecnologias elásticas e formação de acrobatas. Tem suas pesquisas fundamentadas principalmente na Praxiologia Motriz.

Marco Carlos Uchida

Graduado em Educação Física - UNISA, mestre em Ciências (Fisiologia Humana) - ICB - USP e doutor em Ciências (Biologia Celular e Tecidual) - ICB - USP. Atualmente professor do Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada (DEAFA) da Faculdade de Educação Física (FEF) - UNICAMP. Líder pesquisador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Exercício Físico e Adaptações Neuromusculares (GEPEFAN-UNICAMP). Pós-doutoramento na Kyoto University Graduate School of Medicine, Department of Human Health Science, Japão. (2014-2015). Membro do conselho gestor da Academia Paralímpica Brasileira (APB) do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) (2019-atual). https://orcid.org/0000-0002-4128-4965 Área de atuação: Treinamento de força e potência, adaptações neuromusculares.

Maria Luiza Tanure Alves

Professora doutora na Faculdade de Educação Física - FEF -UNICAMP. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Atividade Física Adaptada e Esporte Paralímpico. Doutorado em Atividade Física Adaptada pela Universidade Estadual de Campinas. Mestrado em Atividade Física, Adaptação e Saúde. Pós-graduação Lato sensu em Neurociências e Comportamento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2004), e Bacharelado em Treinamento em Esportes pela Universidade Estadual de Campinas (2008). Atuou como professora de Educação Física efetiva na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Tem experiência na área de Educação Física escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: inclusão, educação física adaptada e esporte paralímpco.

Mário Luiz Ferrari Nunes

Professor Doutor no Departamento de Educação Física e Humanidades da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas - FEF/UNICAMP; com Pós-doutorado, Doutorado e Mestrado em Educação pela Universidade de São Paulo e graduado em Licenciatura Plena em Educação Física pela Faculdade de Educação Física de Santo Andre - FEFISA. É líder do Transgressão: grupo aberto de estudos, pesquisas e práticas de Educação Física escolar; Co-líder do Grupo de Pesquisas em Educação Física escolar da FE-USP/CNPq. Membro do Laboratório MARGEM - FEF/Unicamp. Membro do Grupo de Pesquisas Educação do Corpo - FEF/Unicamp. Atua nos seguintes temas: educação física escolar; didática; metodologia de Educação Física; currículo; formação de professor; estudos culturais; estudos foucaultianos.

Odilon José Roble

Graduado em Filosofia, Especialista em Psicanálise, Licenciado em Educação Física, Mestre e Doutor em Educação. Atuo como Professor do Departamento de Educação Física e Humanidades da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Desenvolvo pesquisas sobre Filosofia do Esporte, Filosofia e Estética do corpo e Filosofia da Dança. Nesse esforço, recorro aos saberes do que se encontra como "Filosofia do Caos", "Filosofia da Vontade" ou "Filosofia do Impulso", ou seja, uma visão filosófica da Mitologia Grega, dos pensamentos de Schopenhauer e Nietzsche e de elementos teóricos da psicanálise freudiana. Sou membro da Associação Internacional de Filosofia do Esporte.

Olívia Cristina Ferreira Ribeiro

Licenciada em Educação Física pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). É especialista em Recreação e Lazer pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). É mestre em Educação Física pela UNICAMP (1997), área de concentração: Estudos do Lazer. É doutora em Educação Física pela UNICAMP, área de concentração Educação Física e Sociedade, Políticas de Esporte e Lazer. Tem experiência na área de Educação Física e atua principalmente nos seguintes temas: lazer, educação física e turismo. É co-autora do livro Lazer e Recreação na Hotelaria, Editora SENAC/SP e do livro Lazer em Cruzeiros Marítimos, Editora Fontoura.

Orival Andries Junior

Possui graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1980), graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ouro Fino (1983), mestrado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1991), doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1998) e Livre Docente em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2014). É Professor Doutor da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Treinamento Desportivo, atuando principalmente nos seguintes temas: natação, treinamento, esporte e água. Atualmente é Diretor da Faculdade de Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (gestão 2018-2022).

Paula Teixeira Fernandes

Psicóloga formada em 1997 pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Tem Mestrado e Doutorado em Ciências Médicas - Neurociências, pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - UNICAMP. Fez Pós-doutorado pela FCM-UNICAMP (Neurociências), em parceria com a University of South Carolina (EUA) na área de neuroimagem e reabilitação. Mais recente, fez estágio de Pós-doutorado na Universidade do Porto (Portugal) na área de envelhecimento e Psicologia do Esporte, em parceria com a FCM-UNICAMP. Professora Livre Docente do Departamento de Ciências do Esporte da Faculdade de Educação Física (FEF) da UNICAMP, na área de Psicologia do Esporte e Neurociências (graduação e pós-graduação). É também Professora e Membro Titular da Comissão de Pós-Graduação do Programa de Gerontologia da Faculdade de Ciências Médicas - FCM/UNICAMP. Coordena o Grupo de Estudos em Psicologia do Esporte e Neurociências (GEPEN). Trabalha com Psicologia do Esporte, Psicologia do Comportamento e Neurociências, atuando principalmente nas áreas relacionadas à: avaliação psicológica e cognitiva, qualidade de vida, depressão, ansiedade e neurociências. Atua também em parceria com a FCM UNICAMP nas seguintes áreas: Neurologia (Doença de Alzheimer e Comprometimento Cognitivo Leve, Epilepsia e AVC) e em doenças reumáticas, ressaltando a relação destas doenças com a atividade física. Foi Coordenadora da Graduação da FEF/UNICAMP.

Paulo Cesar Montagner

Doutor em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1999), atualmente é Professor Livre-Docente na Faculdade de Educação Física da Unicamp, tendo sido seu Diretor na gestão 2006-2010. Tem experiência em Educação Física e Esporte, com ênfase na área de Ciências do Esporte, atuando principalmente nos seguintes temas: Estudos Pedagógicos do Esporte, Ensino do Esporte, Iniciação e Treinamento em Esporte, Estudo da Gestão e diferentes estruturas do Esporte, Formação em Educação Física e Esporte e Basquetebol.

Renato Barroso da Silva

Possui graduação em Bacharelado em Esporte, Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor da Universidade Estadual de Campinas.

Ricardo Machado Leite de Barros

Pesquisador 1C do CNPq. Possui graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1985), mestrado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1993) e doutorado cooperativo em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (1997) e pela Deutsche Sporthochschule Koeln, na Alemanha, tendo sido bolsista do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD). Obteve o título de Livre-Docente pela Unicamp e realizou o Pós-Doutorado na Politécnica de Milão, na Itália, em 2002. Atualmente é Professor Titular (MS6) da Universidade Estadual de Campinas. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Biomecânica, atuando principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento de metodologias em Biomecânica, Biomecânica aplicada ao Esporte, Análise de Marcha, Análise Biomecânica da Respiração, Desenvolvimento de sistemas para análise de movimento, Visão computacional e processamento de imagens em Biomecânica. É membro da Academia Brasileira de Treinadores do Instituto Olímpico Brasileiro.

Roberto Rodrigues Paes

Possui Graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1979), Mestrado em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1989) e Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (1996). Atualmente é Professor Titular pela Universidade Estadual de Campinas. Foi membro do Grupo de Trabalho Instituído pelo Ministério Extraordinário dos Esportes no âmbito do Instituto Nacional de Desenvolvimento do Desporto, que teve por finalidade assessorar o Instituto no processo de implantação do Programa Esporte Educacional (1996-2000) no Brasil; Membro da Comissão de Especialistas de Ensino da Área de Educação Física- Ministério da Educação - Secretaria da Educação Superior (2000-2002), Coordenador de Extensão da Faculdade de Educação Física da Unicamp (1990-1995); Diretor Associado da Faculdade de Educação Física da Unicamp (1998-2002); Diretor da Faculdade de Educação Física da Unicamp (2002-2006); Lider do Grupo de Estudos em Pedagogia do Esporte (GEPESP) credenciado no CNPq desde 2006; Diretor Executivo da Fundação de Desenvolvimento da Unicamp-FUNCAMP (2008-2010); Prefeito do Campus da Universidade Estadual de Campinas (2009-2012) e Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário da Universidade Estadual de Campinas no período de 07 de junho de 2012 a 30 de abril de 2013. Atua principalmente nos seguintes temas: pedagogia do esporte, esporte, basquetebol, educação física e jogos coletivos. Atualmente é membro (facilitador) da Academia Brasileira de Treinadores do Instituto Olímpico Brasileiro (a partir de 2013).

Roberto Vilarta

É Professor Titular na Área de Qualidade de Vida, Saúde Coletiva e Atividade Física na UNICAMP, título obtido por Concurso Público na UNICAMP em 2005. Tem formação em Fisioterapia pela Universidade Federal de São Carlos (1983), Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas (1986), Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo (1990), Livre-Docente em Educação Física pela Unicamp (1996) . Atua há 34 anos na UNICAMP desenvolvendo ensino e pesquisa em temas sobre a promoção da saúde e a atividade física, qualidade de vida em idosos praticantes de atividade física, intervenções de responsabilidade social em empresas, avaliação da alimentação saudável e prática de atividade física. Docente laureado com "Bolsa Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz" (1995), com "Prêmio Reconhecimento Acadêmico Zeferino Vaz" (2007) e com "Prêmio Reconhecimento Docente na UNICAMP pela Dedicação ao Ensino de Graduação"(2012).

Sérgio Augusto Cunha

Possui graduação em Educação Física pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1985), mestrado em Ciências do Esporte pela Universidade Estadual de Campinas (1993), doutorado em Ciências do Esporte pela Universidade Estadual de Campinas (1998) e livre docência pela Unesp - Câmpus de Rio Claro (2005). Estive por oito meses (julho de 2012 a fevereiro de 2013) como Professor Convidado na "University of Calgary" trabalhando em um projeto de pesquisa junto com o Prof. Walter Herzog. Também estive na "University of Groningen" (Holanda) como Professor Visitante durante o ano de 2019. Atualmente sou professor associado III da Faculdade de Educação Físcia da Unicamp. Tenho experiência na área de Educação Física e Esportes, com ênfase em Métodos de Análise Biomecânica, atuando principalmente nos seguintes temas: biomecânica, futebol, futsal e modelos matemáticos para esportes.

Sérgio Settani Giglio

Professor no curso de graduação e pós-graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas. Doutor em Ciências pela EEFE da Universidade de São Paulo (2013). Mestre em Educação Física (2007), licenciado (2005) e bacharel em Educação Física (2003) pela FEF da Universidade Estadual de Campinas. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Esporte e Humanidades (GEPEH) da Universidade Estadual de Campinas. Integra o MARGEM: Laboratório de Pesquisa em Educação Física e Humanidades da UNICAMP e o LUDENS (Núcleo Interdisciplinar de Estudos Sobre Futebol e Modalidades Lúdicas) da Universidade de São Paulo. É um dos editores do site Ludopédio.

Sílvia Cristina Franco Amaral

Graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (1989), mestrado em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria (1995), doutorado em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (2003), Livre-docência pela Faculdade de Educação Física da UNICAMP (2011) e pós-doutorado na Universidade de Barcelona no Departamento de Geografia Humana. É docente MS5.3 da Faculdade de Educação Física, Departamento de Educação Física e Humanidades da Universidade Estadual de Campinas atuando na graduação e na pós-graduação. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisa em Política Pública e Lazer. Tem experiência na área de Educação Física, com ênfase em Lazer e Políticas Públicas, atuando principalmente nos seguintes temas: política pública de lazer, educação física e esporte e estudos do lazer. Atualmente é chefa do Departamento de Educação Física e Humanidades (2020-2022), membro do comitê de ética em pesquisa em Ciências Humanas da Unicamp, representante da área de educação física e sociedade na pós-graduação e coordenadora do Fórum de Pós-Graduação do CBCE e III Fórum de Pesquisadores das Subáreas Sociocultural e Pedagógica da EF.

5.4.2. REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Todos os(as) docentes da FEF trabalham em **RDIDP – Regime de Dedicação Integral a Docência e Pesquisa**.

MATRICULA	NOME	FUNÇÃO	REF	
016641	ANTONIO CARLOS DE MORAES	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
308359	BRUNO RODRIGUES	PROF DOUTOR II	MS3.2	RDIDP
181137	CARMEN LUCIA SOARES	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
298547	CLAUDIA REGINA CAVAGLIERI	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
057282	EDISON DUARTE	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
302852	EDIVALDO GOIS JUNIOR	PROF DOUTOR II	MS3.2	RDIDP
284934	ELAINE PRODOCIMO	PROF ASSOCIADO II	MS5.2	RDIDP
289840	HELENA ALTMANN	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
294808	JOAO PAULO BORIN	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
289856	JOSE IRINEU GORLA	PROF ASSOCIADO II	MS5.2	RDIDP
308459	KARINE JACON SARRO	PROF DOUTOR II	MS3.2	RDIDP
308698	LAURITA MARCONI SCHIAVON	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
315956	LIGIA DE MORAES ANTUNES CORREA	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
283789	MARA PATRICIA TRAINA CHACON MIKAHIL	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
289823	MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
302732	MARCO CARLOS UCHIDA	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
308595	MARIA LUIZA TANURE ALVES	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
308688	MARIO LUIZ FERRARI NUNES	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
296856	ODILON JOSE ROBLE	PROF DOUTOR II	MS3.2	RDIDP
305084	OLIVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
210323	ORIVAL ANDRIES JUNIOR	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
302467	PAULA TEIXEIRA FERNANDES	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
210331	PAULO CESAR MONTAGNER	PROF ASSOCIADO I	MS5.1	RDIDP
305087	RENATO BARROSO DA SILVA	PROF DOUTOR II	MS3.2	RDIDP
119644	RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
110515	ROBERTO RODRIGUES PAES	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
143979	ROBERTO VILARTA	PROF TITULAR	MS6	RDIDP
289819	SERGIO AUGUSTO CUNHA	PROF ASSOCIADO III	MS5.3	RDIDP
306828	SERGIO SETTANI GIGLIO	PROF DOUTOR I	MS3.1	RDIDP
286268	SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL	PROF ASSOCIADO III	MS5.3	RDIDP

5.4.3. PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

DOCENTE	PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE
ANTONIO CARLOS DE MORAES	http://lattes.cnpq.br/8634235921678497
BRUNO RODRIGUES	http://lattes.cnpq.br/3247986175082808
CARMEM LÚCIA SOARES	http://lattes.cnpq.br/1196961469104964
CLAUDIA REGINA CAVAGLIERI	http://lattes.cnpq.br/9330989884789830
EDISON DUARTE	http://lattes.cnpq.br/9024804718504149
EDIVALDO GÓIS JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/3126832317253330
ELAINE PRODÓCIMO	http://lattes.cnpq.br/0911069054007202
HELENA ALTMANN	http://lattes.cnpq.br/5864710654350240
JOAO PAULO BORIN	http://lattes.cnpq.br/4831980080200951
JOSÉ IRINEU GORLA	http://lattes.cnpq.br/4345051116071444
KARINE JACON SARRO	http://lattes.cnpq.br/1443196356181154
LAURITA MARCONI SCHIAVON	http://lattes.cnpq.br/9214608426553939
LÍGIA DE MORAES ANTUNES-CORRÊA	http://lattes.cnpq.br/5421599005492278
MARA PATRÍCIA TRAINA CHACON-MIKAHIL	http://lattes.cnpq.br/8879367891903864
MARCO ANTONIO COELHO BORTOLETO	http://lattes.cnpq.br/8517706988302686
MARCO CARLOS UCHIDA	http://lattes.cnpq.br/0145101376800521
MARIA LUIZA TANURE ALVES	http://lattes.cnpq.br/6879944214021427
MÁRIO LUIZ FERRARI NUNES	http://lattes.cnpq.br/7343706723909071
ODILON JOSÉ ROBLE	http://lattes.cnpq.br/1778627834013870
OLÍVIA CRISTINA FERREIRA RIBEIRO	http://lattes.cnpq.br/8387738817946304
ORIVAL ANDRIES JUNIOR	http://lattes.cnpq.br/7160987663685143
PAULA TEIXEIRA FERNANDES	http://lattes.cnpq.br/2303287809731627
PAULO CESAR MONTAGNER	http://lattes.cnpq.br/5260809428528760
RENATO BARROSO DA SILVA	http://lattes.cnpq.br/1083763999621860
RICARDO MACHADO LEITE DE BARROS	http://lattes.cnpq.br/8591713065074932
ROBERTO RODRIGUES PAES	http://lattes.cnpq.br/8646834864326813
ROBERTO VILARTA	http://lattes.cnpq.br/2009352099420401
SERGIO AUGUSTO CUNHA	http://lattes.cnpq.br/5171760483641368
SÉRGIO SETTANI GIGLIO	http://lattes.cnpq.br/9913693447254815
SILVIA CRISTINA FRANCO AMARAL	http://lattes.cnpq.br/6047872599542482

5.5. GRUPOS DE ESTUDO OU DE PESQUISA

- Análises Biomecânicas
- Atividade Física Adaptada e Esporte Paralímpico
- Avaliação Motora Adaptada - GEPAMA
- Basquetebol
- Circo - CIRCUS
- Corpo e Educação
- Educação Física no Desenvolvimento Infantil - GEEFIDI
- Esporte e Humanidades - GEPEH
- Exercício Físico e Adaptações Neuromusculares - GEPEFAN
- Exercício Físico e Lesão da Medula Espinhal
- Exercício Físico e Saúde - GEEFiS
- Filosofia e Estética do Movimento - GPFEM
- Fisiologia do Exercício Aplicada à Doença - FEAD
- Fisiologia do Exercício e Avaliação do Rendimento - GPFEAR
- Ginástica - GPG
- Instrumentação para Biomecânica
- Lutas
- NatAção
- Neurometria Funcional
- Pedagogia do Esporte - GEPESP
- Políticas Públicas e Lazer - GEPL
- Psicologia do Esporte e Neurociências - GEPEN
- Sistema Neuromuscular - GPNEUROM
- Sportomics na Avaliação e Intervenção para o Rendimento Esportivo
- Teoria e Metodologia do Treinamento Desportivo
- Violências - GEPEVs

6. INFRAESTRUTURA

Em relação à infraestrutura para docentes e discentes, a FEF encontra-se localizada no Campus da Unicamp na cidade de Campinas, e ocupa uma área de 93.000 m², sendo 67.000 m² de área natural/gramada/arborizada e 26.000 m² de área ocupada por benfeitorias: piscina, prédios para administração, biblioteca, laboratórios, ginásio, salas de aula, laboratório de informática na FEF (26 computadores) e no Ciclo Básico (194 computadores), salas de estudos, salas individuais para professores, sala de congregação, centro desportivo com quadras cobertas e descobertas, vestiário masculino e feminino, salão de dança, pista de atletismo, campo de futebol, sala de musculação, quadras de tênis, laboratório integrado para atividades pesquisa, ginástica e lutas.

6.1. INSTALAÇÕES GERAIS

Além das instalações específicas para as disciplinas de graduação, pesquisa e ensino, as entidades estudantis também possuem seus espaços específicos na FEF, com salas próprias para o Centro Acadêmico, Empresa Júnior e Atlética. Temos ainda uma sala de estudos em frente ao Ginásio e além de mesas na biblioteca da FEF e na Biblioteca Central para estudo. A Cantina também oferece um espaço agradável de convivência para estudantes e docentes.

6.1.1. ESPAÇO DE TRABALHO PARA PROFESSORES EM TEMPO INTEGRAL

Os(as) docentes da FEF são contratados em Tempo Integral, o que chamamos na Unicamp de RDIDP - **Regime de Dedicação Integral a Docência e Pesquisa**, com dedicação exclusiva à Unicamp**.** Todos(as) possuem salas individuais de trabalho, além dos Laboratórios que reúnem pequenos grupos de professores(as) ou mesmo alguns individuais, dependendo da especificidade de pesquisa do(a) docente. Todos(as) docentes Unicamp ao adentrarem à Universidade, recebem um recurso inicial para equipamento de suas salas e para condições básicas de início de sua pesquisa. Posteriormente o setor de informática oferece apoio aos equipamentos, assim como cotas de impressão e acesso livre à internet em toda a Universidade e em Universidades de todo o mundo (eduroam).

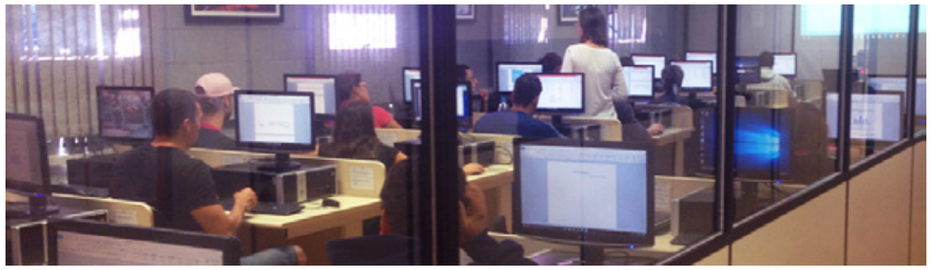
6.1.2. ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO

A Coordenação de Graduação é a única a possuir dois docentes na gestão (Coordenador de Graduação e Coordenador Associado), por termos dois cursos (diurno e noturno) e pela demanda de tal função. Assim como outras coordenações na FEF, possuem espaço separado para gestão, secretários(as) específicos e adequadas condições de trabalho.

6.1.3. SALAS DE AULA

A FEF possui atualmente sete salas de aulas, que variam de 36 à 73 carteiras, todas equipadas com 1 projetor de multimídia, 1 tela de projeção, 1 notebook, 1 home theater, ar condicionado split, 1 quadro para anotação. Além dessses espaços para aulas teóricas, temos os espaços para aulas práticas como Laboratórios (descritos no item específico) da FEF e do Instituto de Biologia, quadras cobertas e descobertas, duas piscinas aquecidas, sala de musculação, sala de dança, campo de futebol, pista de atletismo, parade de escalada, quadra de areia, além do Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão – Labfef (descrito no item específico) com setores de lutas e práticas corporais, musculação e laboratórios de ensino e pesquisa, além de área para ginástica e atividades circenses. Além destes espaços ainda temos um auditório com 120 lugares.

6.1.4. ACESSO DOS ESTUDANTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA



6.1.4.1. PARQUE COMPUTACIONAL

A Unicamp possui um sistema de nuvem computacional construído sobre um moderno ambiente tecnológico corporativo para centralizar os dados dos sistemas institucionais e oferecer serviços seguros e redundantes a falhas. Mais informações podem ser obtidas em https://suporte.nuvem.unicamp.br.

A universidade disponibiliza 245 computadores aos alunos com acesso à Internet em banda larga, sendo 210 instalados em 6 Laboratórios de Informática (1 na FEF e 5 no Ciclo Básico) e 35 computadores com equipamentos multimídia instalados na FEF nas salas de aula, biblioteca, laboratórios de estudos e pesquisas. A FEF conta atualmente com cerca de 600 alunos matriculados na graduação e possibilita que utilizem seus próprios equipamentos (notebooks, tablets ou smartphones) conectados à rede Wi-Fi, gerando mobilidade e rápida integração de dados e arquivos armazenados na nuvem.

Os alunos encontram na FEF um parque computacional com 150 computadores de mesa com scanners, impressoras, roteadores Wi-Fi, sistema de câmeras IP, smart tv´s e soluções de IoT - Internet das Coisas (torniquetes de controle de acesso, fechaduras digitais, leitores de biometria, dentre outros) utilizados pelas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

6.1.4.2. SISTEMAS E SOFTWARES

Os dados acadêmicos são gerenciados pelo sistema informatizado SIGA administrado pela Diretoria Acadêmica - DAC. A universidade conta com outros diversos sistemas Web para gerenciamento de eventos, projetos de Extensão, certificados digitais com validação, submissão de trabalhos científicos, reserva de espaços físicos, controle de bolsas de estudo, dentre outros.

A universidade disponibiliza gratuitamente o aplicativo "Unicamp Serviços" nas lojas da Google e Apple, possibilitando ao(a) estudante acessar informações atualizadas sobre a sua situação acadêmica, dados do restaurante universitário, notícias e eventos na Unicamp, agendamentos da saúde realizados no Cecom, acesso ao botão de pânico para emergências, entre outros serviços. Mais informações em www.ccuec.unicamp.br/ccuec/servicos/unicamp-servicos

Os sistemas operacionais Linux e Windows estão disponíveis nos equipamentos da universidade com os pacotes Office online do Google e da Microsoft em suas versões corporativas, que disponibilizam mais recursos aos usuários quando comparado com as versões gratuitas. O laboratório de informática da FEF está equipado com softwares MatLab, Mathematica, Delphi, SPSS, Polar, Irfanview, Corel Draw e outros.

6.1.4.3. ENSINO A DISTÂNCIA - EAD

Os (as) estudantes têm acesso às plataformas de EAD do Moodle, Google Classroom e MOOC, amplamente utilizados para aulas remotas. As ferramentas do G-Suíte do Google também estão disponíveis no modo corporativo, concedendo espaço ilimitado para armazenamento de e-mails e de arquivos no GMail e GDrive, sempre que o aluno autenticar sua conta Unicamp no Google Chrome. Também está disponível o pacote Office 365 online da Microsoft com acesso livre.

6.1.4.4. INTERNET E BASE DE DADOS

Os (as) estudantes têm acesso à Internet de alta velocidade com link de 40Gb na rede cabeada e de 300Mb na rede Wi-Fi Eduroam (rede mundial com mais de 2.600 pontos de acesso no Brasil e milhares de pontos em 90 países). O login e senha do(da) estudante Unicamp habilita o acesso à rede Eduroam em qualquer local do Brasil e Exterior que tenha ponto disponível (IES, aeroportos, praças públicas, etc...).

As bases de dados científicas adquiridas pela Unicamp possuem acesso controlado e gratuito aos seus(suas) estudantes, acessível através dos computadores da universidade, dos dispositivos dos(das) estudantes conectados na rede Wi-Fi da Unicamp, ou ainda através da conexão remota segura - VPN Unicamp quando o(a) estudante estiver fora dos Campi. Mais informações em www.ccuec.unicamp.br/ccuec/servicos/acesso_remoto_vpn

A biblioteca virtual da Pearson, a plataforma Minha Biblioteca, o sistema Turnitin de anti-plágio e os periódicos da CAPES podem ser acessados livremente por estudantes da Unicamp.

6.1.4.5. SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

A Unicamp possui um Centro de Computação - CCUEC responsável por prestar apoio técnico aos(as) estudantes nos sistemas corporativos e na infraestrutura dos Campi. Na FEF, os(as) estudantes contam com uma equipe técnica local, disponível de segunda a sexta-feira das 8h00 às 23h00, para auxiliá-los no uso dos equipamentos tecnológicos, sistemas, serviços e normativas.

A FEF oferece aos(as)estudantes da graduação o serviço de impressão gratuito com cota semestral de 100 folhas, facilitando a impressão de trabalhos acadêmicos.

Para os(as) estudantes manterem-se atualizados sobre os fatos e acontecimentos da universidade, recomendamos que consultem frequentemente os sites da FEF e da UNICAMP, sigam as redes sociais institucionais, utilizem o App "Unicamp Serviços" e consultem o e-mail institucional "seu_RA@dac.unicamp.br".

6.1.4.6. ACESSIBILIDADE

Os computadores da universidade estão equipados com sistemas que auxiliam os deficientes audiovisuais, incluindo narrador de textos para pessoas com baixa audição e recursos de lupa e filtro de cores para pessoas com baixa visão. A FEF também dispõe de rampas e elevador para facilitar o acesso dos(das) estudantes até os laboratórios de informática e de pesquisas, biblioteca, salas de aula e de estudos, quadras, etc.

Para mais informações sobre a infraestrutura computacional da Unicamp e da FEF consultar www.ccuec.unicamp.br ou www.fef.unicamp.br/fef/informatica.

6.1.5. APOIO TÉCNICO DIDÁTICO

O Setor de Apoio Técnico Didático presta suporte operacional e técnico no uso dos equipamentos disponíveis aos usuários para aulas, eventos, videoconferências, webconferências, transmissão de eventos ao vivo via Internet (streaming), cobertura de eventos com vídeo e fotos, adequação de slides em Powerpoint para uso em aulas ou palestras, entre outras atividades pertinentes. Faz filmagem e fotografia de eventos de caráter acadêmico, científico, recreativo e esportivo. Providencia empréstimo de equipamentos portáteis (notebooks, projetores...) para uso em pesquisas. É responsável pela guarda, manutenção e atualização tecnológica dos equipamentos sob sua responsabilidade garantindo o pleno funcionamento dos mesmos.

6.1.6. ACERVO BIBLIOGRÁFICO E DIGITAL

A Biblioteca "Prof. Asdrúbal Ferreira Batista" é uma das 29 bibliotecas setoriais que integram o Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU). Está localizada na Faculdade de Educação Física (FEF), no andar térreo do prédio "Prof. Euclydes Custódio de Lima Filho". A missão da Biblioteca é prover informação científica, tecnológica, histórica e cultural, através de produtos e serviços especializados e de qualidade para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca ocupa uma área de 380m^2 composto por: Guarda Volume, Recursos de Informática para Pesquisa, Balcão para Atendimento, Acervo; Sala de Estudo, Salas de Trabalho (Administração e Processos Técnicos); Sala de Higienização e Sala de Coleções Especiais. Além dos espaços citados temos duas áreas externas: - Espaço para estudo em grupo (conhecido como "Aquário") e, - Arquivo Permanente: para guarda de documentos e materiais da Biblioteca em função do seu valor. O atendimento realizado pela Biblioteca visa satisfazer as necessidades do público interno e externo, que buscam desde informações simples e gerais às específicas e especializadas.

A Direção da Biblioteca é assessorada por uma Comissão, constituída por 1 (um) docente de cada Departamento, dois estudantes (1 (um) de Graduação e 1 (um) de Pós-graduação) e do bibliotecário como membro nato. Participa ainda de editais internos e externos por meio de agências de fomento para atualização de seu acervo e complementação de sua infraestrutura física.

Quadro 1 – Caracterização da Biblioteca

DIAS	DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA
Horário	Das 8:30 às 22:50
Pontos de leitura	73 assentos(*)
Acervo em metros linear	65m
E-mail	bibfef@unicamp.br
Site	www.fef.unicamp.br/biblioteca
Facebook	https://www.facebook.com/bibliotecadafef

Quadro 2 – Recursos Humanos

FUNÇÕES	QTDE	ESCOLARIDADE	HORÁRIO
Coordenador de Serviços	1	Superior	8h30 às 17h30
Bibliotecário	1	Superior	14h00 às 23h00
Auxiliar de Biblioteca	1	Médio	14h00 às 23h00
Técnico Administrativo	1	Médio	8h30 às 17h30
Bolsista/SAE	2	Superior incompleto	Rotativo

Qtde=Quantidade.

Obs: A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8:45 as 22:50. Desde o início da pandemia os atendimentos estavam sendo realizados através de agendamento, mas com o seu agravamento estes foram suspensos.

Quadro 3 – Acervo

TIPO DE MATERIAL	TIPO DE ACESSO
Base de Dados/SBU	http://www.sbu.unicamp.br/sbu/bases-de-dados/
Biblioteca Digital Unicamp	http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/
Biblioteca Virtual Pearson (Livros online)	http://acervus.unicamp.br/
Dissertações e Teses	Acesso físico até 2016. A partir de 2017somente online: http://acervus.unicamp.br/
E-Books	http://www.sbu.unicamp.br/sbu/ebooks/
E Periódicos	http://www.sbu.unicamp.br/sbu/eperiodicos/
Ficha Catalográfica	https://ficha.sbu.unicamp.br/catalogonline2/
Livros Impressos (Físico)	Busca através do Catálogo Online: http://acervus.unicamp.br/
Minha Biblioteca (Livros online)	http://acervus.unicamp.br/
Pesquisa Integrada	http://www.sbu.unicamp.br/sbu/
Portal de Livros de Acesso Aberto	https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/about
Portal de Periódicos/CAPES	http://www-periodicos-capes-gov-br.ez88.periodicos.capes.gov.br/
Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC)	https://periodicos.sbu.unicamp.br/ppec/
Repositório da Produção Cientifica e Intelectual da Unicamp	http://repositorio.unicamp.br
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Acesso TCC físico até 2017. A partir de 2018 somente online: http://acervus.unicamp.br/

Quadro 4 – Biblioteca em Números

Livros (Acervo Físico)	22.949
Periódicos (Somente assinatura online)	25
Multimeios (Vídeos, CDs, DVD, etc.)	219
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	1.942
Teses e Dissertações	2.164
Coleções Especiais (Livros, revistas, manuscritos etc.)	3.784

Quadro 5 – Recursos de Informática

Micro computador/Pesquisa	4
Microcomputador/Atendimento	2
Microcomputador/Trabalho	7
Scanner de mesa	2
Scanner planetário	1
Notebook	2
Impressora	2
Auto emprestimo	1

APLICATIVO UNICAMP BIBLIOTECA - Com este aplicativo é possível utilizar vários serviços a partir do seu celular ou tablet:

a. Localizar livros no acervo das bibliotecas;

b. Renovar e reservar materiais emprestados;

c. Falar com bibliotecários do SBU por meio do chat;

d. Conhecer as últimas aquisições do SBU;

e. Consultar endereço e horário de funcionamento das bibliotecas.

Baixe gratuitamente o aplicativo (APP) Unicamp Biblioteca nos sites da Apple e do Google Store.

ARTIGOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS COM CUSTO SUBSIDIADO - o SBU oferece acesso a artigos avulsos de periódicos científicos que não são assinados pela Universidade e Capes. Esses artigos são adquiridos por meio de convênio internacional.

a. custos subsidiados pela Universidade;

b. deve ser solicitado no formulário online.

Obs: Esse serviço está disponível somente para docentes, pós-graduandos e pesquisadores da Unicamp. Solicite na Biblioteca da Unidade.

BASE DE DADOS - é um conjunto de dados e informações referenciais ou em texto completo, armazenados em uma plataforma online. A Unicamp assina um conjunto de bases de dados em diversas áreas do conhecimento com conteúdos referenciais, integrais ou interativos.

BIBLIOTECA DIGITAL – A Biblioteca Digital da Unicamp tem como objetivo captar, tratar e disseminar documentos e objetos digitais.

a. Obras Raras digitalizadas;

b. Trabalhos Apresentados em Eventos;

c. Hemeroteca;

d. Revistas Eletrônicas;

e. Entre outros.

BIBLIOTECA VIRTUAL PEARSON - é uma biblioteca digital que busca tornar o acesso ao conhecimento mais simples, utilizando a tecnologia em favor dos usuários. O acervo é digital, conta com mais de 25 editoras parceiras e com milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias.

CAPACITAÇÃO DE USUÁRIOS/FEF - São treinamentos, seminários, cursos e apresentações organizadas pela Biblioteca/FEF com a finalidade de capacitar e qualificar seus usuários: 1 - EndNote; 2 - Mendeley; 3 - ABNT; 4 - Acesso a Base de Dados; 5 - Periódicos Eletrônicos; 6 - Busca integrada; 7 - Turnitinn, entre outros.

CATÁLOGO BASE ACERVUS - é o sistema que gerencia todo acervo das bibliotecas da Universidade. Sua plataforma web disponibiliza serviços diretos aos usuários: pesquisa; reserva; cancelamento de reserva; renovação online; acesso ao Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp, Biblioteca Digital, Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC) e Portal para docentes e pesquisadores. Esses serviços também estão disponíveis por meio do Aplicativo Unicamp Biblioteca (App Sophia).

COLEÇÕES ESPECIAIS/OBRAS RARAS - acervos existentes em várias Bibliotecas composto de livros, revistas, manuscritos, fotografias e outros materiais (Acervos somente para consulta local). A Biblioteca/FEF conta com acervo de Coleções Especiais.

COMPUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA (COMUT) - permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos de diversas bibliotecas brasileiras.

a. custos cobertos pelo solicitante;

b. deve ser solicitado na biblioteca da sua unidade de ensino.

E-BOOKS - são livros em formato eletrônico, que podem ser a versão digital de um livro impresso já publicado ou uma publicação exclusiva em meio digital. Estão disponíveis milhares de e-books com acesso perpétuo ao texto integral para a comunidade da Unicamp. Os empréstimos são realizados no catálogo da Base Acervus ou através da Busca Integrada.

EMPRÉSTIMO DOMICILIAR/RENOVAÇÃO/RESERVA – circulação, renovação e reserva de publicações para a comunidade universitária, com vínculo ativo com a Unicamp. Para realizar empréstimos é necessário ser cadastrado no Sistema de Bibliotecas. A renovação é realizada quando não há reserva para aquele item. A Reserva só é realizada quando o material está emprestado para outro usuário.

CATEGORIA DE USUÁRIO	QTDE DE PUBLICAÇÕES	PRAZO PARA DEVOLUÇÃO
Graduação	10	7 dias
Especial de graduação	5	7 dias
Mestrado	10	28 dias
Especial de pós-graduação	5	28 dias
Pós-doutorado	10	28 dias
Docente	10	28 dias
Funcionários	10	28 dias
Estagiários	7	7 dias

EMPRÉSTIMO ENTRE BIBLIOTECAS - este serviço possibilita o empréstimo de materiais bibliográficos existentes em outras instituições de ensino ou pesquisa, com as quais o Sistema de Bibliotecas possui convênio. As solicitações de empréstimo entre bibliotecas são realizadas através da biblioteca.

EVENTOS ACADÊMICO/CULTURAL – O SBU e as bibliotecas setoriais realizam Seminários, Exposições, Palestras. A Biblioteca/FEF participa de disciplinas da graduação e pós-graduação.

FICHA CATALOGRÁFICA - A Biblioteca/FEF e o SBU realizam o serviço de elaboração da ficha catalográfica dos trabalhos gerados na Universidade. A ficha apresenta descrição de campos específicos do trabalho, é padronizada, permitindo a efetiva recuperação no catálogo da Universidade e demais comunidades científicas internas e externas. Solicitação on-line.

GERENCIADORES DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS - são softwares que auxiliam os pesquisadores a reunir automaticamente referências bibliográficas; formatar referências e citações instantaneamente de acordo com as normas da ABNT, Vancouver ou outras; criar bibliografias e organizar referências, imagens e PDFs em um banco de dados pessoal.

GOOGLE APPS FOR EDUCATION - A Unicamp firmou um acordo com o Google para estabelecer um canal de uso para toda a comunidade universitária dos recursos que fazem parte do serviço Google Apps for Education. Esse serviço consiste em um pacote de ferramentas gratuitas para a colaboração em sala de aula por docentes, pesquisadores e discentes.

IDENTIFICADOR DO PESQUISADOR/ORCID/RESEARCHID/SCOPUSID - As ferramentas de identificação digital permitem que qualquer pessoa possa utilizá-las. Cada usuário após um registo, recebe um código numérico, e todo seu perfil será considerado único não somente em seu meio acadêmico, mas também profissional. Eliminando duplicidades de nomes, garantindo que toda crédito da produção científica produzida seja dada ao autor correto.

OrcID - fornece um identificador digital persistente capaz de identificar o pesquisador de forma inequívoca e, através da integração em fluxos de trabalho de pesquisa chave, como manuscritos e solicitações de bolsas, suporta a conexão automática entre o pesquisador e as suas atividades profissionais, garantindo que seu trabalho seja reconhecido.

ResearchID - fornece uma solução para o problema de ambiguidade do autor dentro da comunidade de pesquisa acadêmica. Cada membro recebe um identificador único para permitir que os pesquisadores gerenciem suas listas de publicações, acompanhem seus tempos, contagens citadas e índice h, identifiquem possíveis colaboradores e evitem erros de identificação do autor. Além disso, suas informações de ResearcherID integram-se à Web of Science e são compatíveis com ORCID, permitindo que você reivindique e exiba suas publicações a partir de uma única conta.

ScopusID - o identificador de autor do Scopus distingue entre nomes semelhantes atribuindo a cada autor no Scopus um número único e agrupando todos os documentos escritos por esse autor.

ISBN (International Standard Book Number/Padrão Internacional de Numeração de Livro) - A biblioteca e SBU realizam todos os tramites necessário para obtenção do número de ISBN junto à Câmara Brasileira do Livro. Orienta o autor(es), verifica o pagamento das taxas, preenche o formulário padrão, elabora a ficha catalográfica, acompanha a execução do serviço, recebe o número e faz o devido encaminhamento.

LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE - tem como objetivo proporcionar aos usuários com deficiências um ambiente adequado às suas necessidades educacionais especiais, garantindo-lhes o direito de realizar estudos e pesquisas com maior autonomia e independência. O Laboratório fica na Biblioteca Central Cesar Lattes.

MINHA BIBLIOTECA - é uma solução em Biblioteca Digital que oferece um catálogo multidisciplinar com as principais editoras acadêmicas, 100% na língua portuguesa. Assinados os catálogos de Exatas, Pedagógica, Letras e Artes, Medicina e Saúde e Sociais Aplicadas.

ORIENTAÇÃO PARA NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS – com o objetivo de orientar os seus usuários, o SBU e demais bibliotecas oferecem diretrizes e auxílio na normalização de documentos acadêmicos, como teses e dissertações, e demais publicações técnico-científicas. Para auxílio ou esclarecimento de dúvidas na normalização de documentos entre em contato com a Biblioteca da sua Unidade.

PERIÓDICOS ELETRÔNICOS - são fontes de informação muito relevantes para os docentes, discentes e pesquisadores, pois grande parte do processo de comunicação científica ocorre através deles. O SBU oferece acesso a milhares de periódicos em formato eletrônico.

PESQUISA INTEGRADA UNICAMP – esta ferramenta tem como objetivo tornar mais fácil e rápido o processo de pesquisa na coleção de fontes de informação de uma instituição, obtendo resultados categorizados. Com essa ferramenta é possível realizar uma pesquisa simultânea em várias fontes de informação a partir de uma plataforma única, sendo especialmente útil em pesquisas que têm o objetivo de recuperar o maior número de documentos sobre determinado assunto.

PORTAL DE LIVROS DE ACESSO ABERTO - reúne livros e manuais produzidos por professores, pesquisadores ou funcionários técnico-administrativo da UNICAMP, a serem disponibilizados para acesso e consulta da comunidade científica sendo unicamente de acesso aberto.

PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS CIENTÍFICOS DA UNICAMP - reúne publicações científicas vinculadas aos institutos, faculdades, centros, núcleos de pesquisa e órgãos complementares da UNICAMP, arbitrados por pares e institucionalmente ligados à Universidade, garantindo a diversidade institucional e regional e o livre acesso à toda comunidade científica.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES) – é uma biblioteca virtual que reúne e disponibiliza a instituições de ensino e pesquisa no Brasil, acesso a produção científica internacional. Ele conta com um acervo de mais de 38 mil títulos com texto completo, 134 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. Todo conteúdo do Portal de Periódicos Capes está disponível para a comunidade da Unicamp.

PROGRAMA DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO/SBU – tem o objetivo de possibilitar amplo uso de suas diversas fontes de informação e pesquisa, o Sistema de Bibliotecas da Unicamp possui um Programa de Capacitação e Treinamento voltado à comunidade acadêmica. O programa configura-se em diversos módulos, os quais possuem calendários previamente estabelecidos. Estão disponíveis também guias e manuais sobre uso de bases de dados e ferramentas de pesquisa assinadas

REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP - É o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido na Universidade. Por meio dele, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, alunos de pós-graduação e servidores técnico-administrativos vinculados à Unicamp devem depositar seus resultados de pesquisas.

SERVIÇO DE REFERÊNCIA - Atendimento e orientação a dúvidas específicas mediante agendamento (fontes de informação, estratégias de busca, solicitação de documentos etc.)

TURNITIN/FERRAMENTA ANTI-PLÁGIO - Diante do grande volume de informações e da facilidade de acesso a conteúdos acadêmicos e científicos, o tema prevenção ao plágio tem tido cada vez mais relevância para as instituições de ensino e pesquisa. Vindo de encontro a essa necessidade a Unicamp oferece a ferramenta "TURNITIN" como apoio aos seus docentes, discentes e pesquisadores. A ferramenta Turnitin possui um eficiente processo de comparação de documentos em seu banco de dados que permite fornecer relatórios de originalidade em apenas alguns segundos.

6.1.7. LABORATÓRIOS

6.1.7.1. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA

Os Laboratórios de formação básica fazem parte do Instituto de Biologia, pois na Unicamp, alguns Institutos ou mesmo Faculdades oferecem disciplinas de serviço, disciplinas básicas para diferentes cursos, como é o caso das disciplinas de Anatomia I e II, Fisiologia Humana I e II e Bioquímica, oferecidas pelo Instituto de Biologia, com laboratórios que atendem desde o curso de Medicina, Biologia, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, no mesmo espaço e com as mesmas condições para todos(as).

6.1.7.2. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Educação Física (LABFEF)

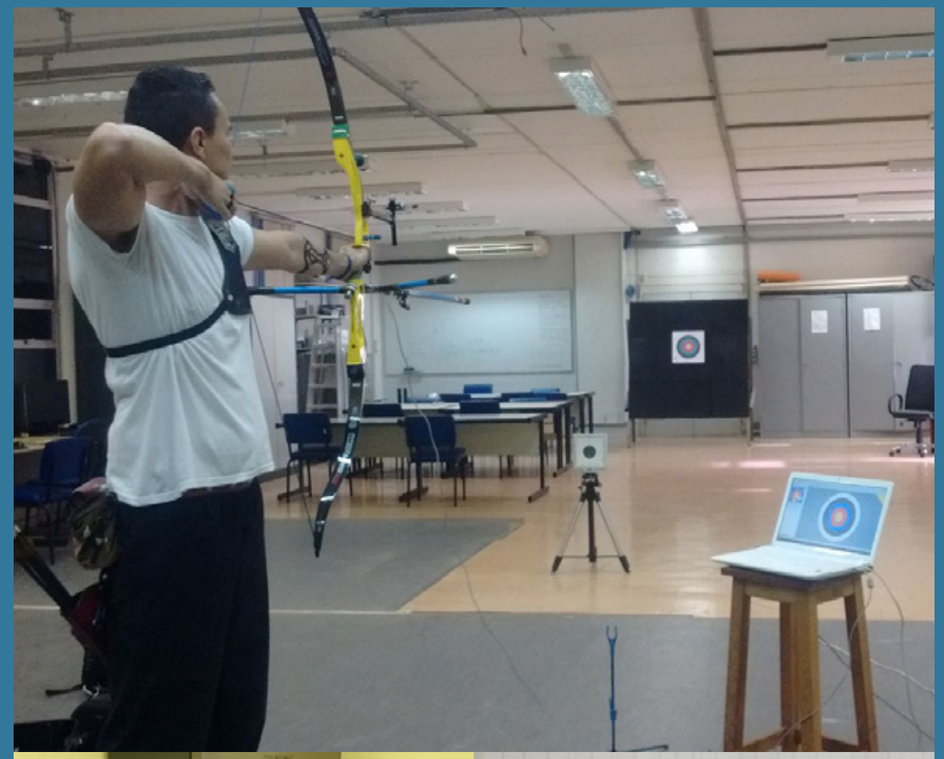
O LABFEF constitui-se num espaço acadêmico que atende atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada com os departamentos da FEF e em parceria com outras unidades da Unicamp e outras IES nacionais ou internacionais.

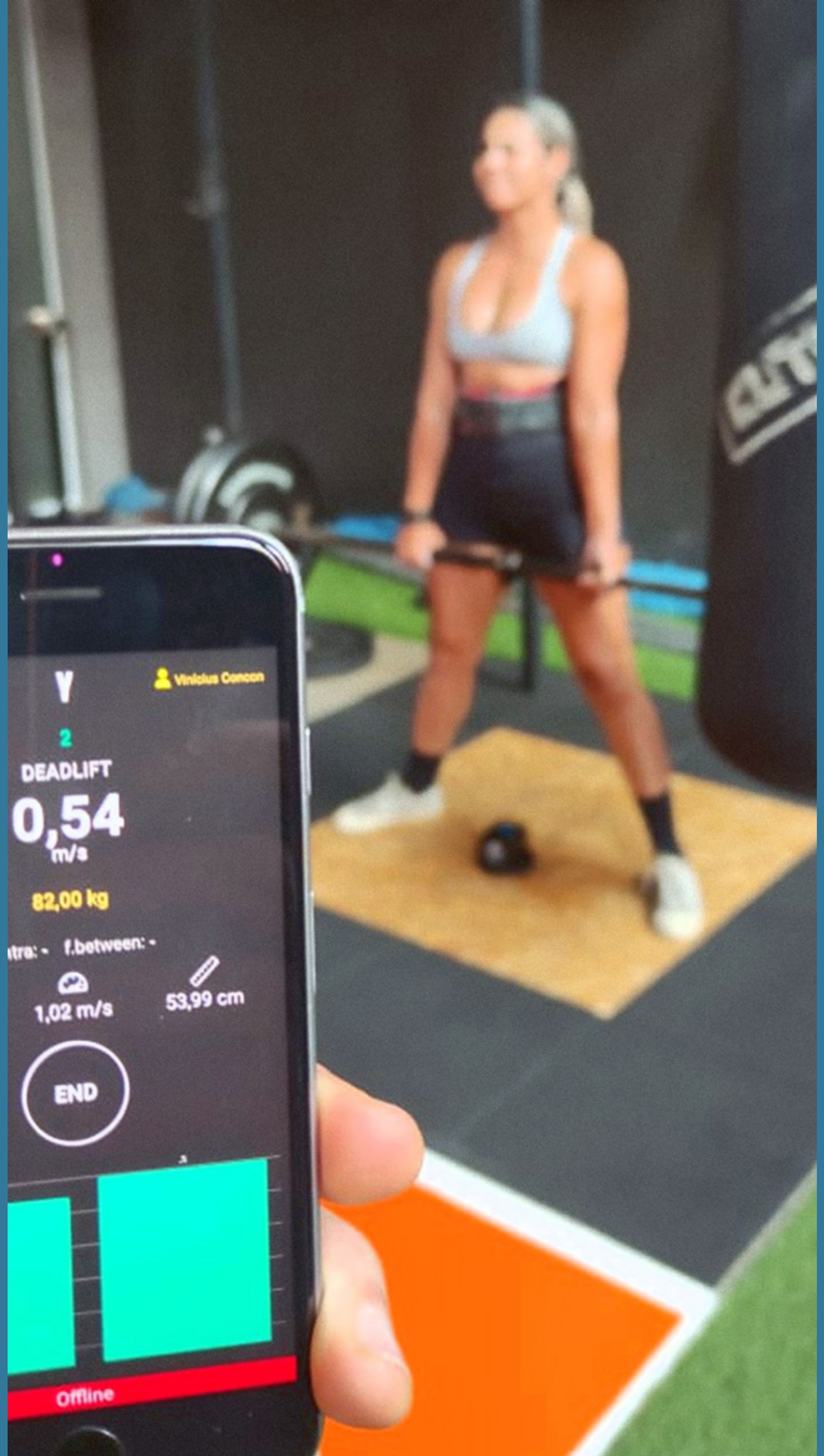
ESPAÇOS FÍSICOS

- Laboratório Integrado 1 - Ergoespirometria
- Laboratório Integrado 2 - Composição Corporal
- Laboratório Integrado 3 - Dinamometria
- Laboratório Integrado 4 - Antropometria
- Laboratório Integrado 5 - Lutas, Dança e Práticas Corporais
- Laboratório Integrado 6 - Ginástica e Artes Circenses
- Laboratório Integrado 7 - Força (equipamentos)
- Laboratório Integrado 7 - Força (área livre)
- Laboratório Integrado 8 - Observação e Entrevista
- Sala de Aula 9

O LABFEF possui funcionários especializados em auxiliar e treinar a instrumentação de pesquisa e manejo dos equipamentos. Além disso, o apoio técnico pode auxiliar o docente/pesquisador em aulas práticas, coleta de dados, processamento e análise de variáveis fisiológicas, na implantação e execução de novas técnicas ou protocolos necessários ao desenvolvimento científico. Descarte de Resíduos Biológicos

O LABFEF é o ponto de descarte de todo material biológico da FEF (materiais perfurocortantes e contaminantes), para posterior coleta realizada por empresa especializada.





6.1.7.3. LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA

Laboratório de Estudos em Pedagogia do Esporte

FISEX - Fisiologia do Exercício

LAMA - Atividade Motora Adaptada

LEE - Estudos Eletromiográficos

LIB - Instrumentação para Biomecânica

MARGEM - Educação Física e Humanidades

LCA - Cinesiologia Aplicada

LAFEA - Avaliação Física no Exercício e Esportes Adaptados

LABIEX - Biologia Integrativa do Exercício

LAFIMTD - Avaliação Física e Metodologia do Treinamento Desportivo

LABAQUA - Treinamento no desempenho de Nadadores e processo ensino-aprendizagem na natação

LAES - Avaliações em Esportes

6.1.7.4. PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

Programa de Educação Tutorial - PET

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde

6.2. SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE (SAE) - UNICAMP

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Unicamp é o principal órgão de apoio e assistência estudantil na Universidade. Seus programas visam garantir que, ao ingressar na Universidade, os (as) estudantes possam se desenvolver plenamente a partir da associação de um ensino de qualidade a uma efetiva política de assistência estudantil, que incorpora auxílios referentes à moradia, alimentação, transporte e cultura, além de suportes na área educacional, social, jurídica e do mundo de trabalho.

Além disso, é oferecido apoio ao bem-estar psicológico por meio do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (No SAPPE estão disponíveis atendimentos psicológicos e psiquiátricos nas modalidades apresentadas na página do Serviço).

Os programas do SAE são direcionados à permanência, atendendo estudantes que apresentem dificuldades financeiras, de adaptações sociais e acadêmicas. O SAE desenvolve ações para auxiliar o (a) estudante nos diferentes momentos da vida universitária, incluindo a transição do ensino médio para Universidade, os desafios acadêmicos e sociais do percurso estudantil, até o desenvolvimento de carreira, por meio das atividades de estágios.

O atendimento aos estudantes é realizado em quatro áreas: Área Social, com atividades desenvolvidas pela equipe de serviço social; Área acadêmica, englobando atividades da orientação educacional, orientação jurídica e estágios; Área de bem estar, com ações voltadas à intervenção psicológica e psiquiátrica; e Ações culturais. O SAE também oferece atendimentos individuais e coletivos, como palestras, oficinas e cursos.

O SAE é composto pelas seguintes áreas:

- Serviço social
- Orientação educacional
- Orientação jurídica
- Administração
- Estágios e empregos
- Coordenação
- Secretaria

7. ANEXOS

ANEXO A:
EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

ANEXO B:
REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

ANEXO A:

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

CÓDIGO: **BA110**

ANATOMIA HUMANA I

EMENTA: Introdução ao estudo da Anatomia Humana (nomenclatura, posição anatômica, planos, eixos e conceitos sobre a construção geral do corpo humano), Anatomia do Aparelho de Movimento (sistema ósseo, articular e muscular), Sistema Circulatório, Sistema Linfático e Sistema Respiratório.

CÓDIGO: **BA210**

ANATOMIA HUMANA II

EMENTA: Sistema Nervoso e órgãos dos sentidos. Sistemas: Digestivo e Endócrino. Sistemas: Urinário, Reprodutor masculino e Reprodutor feminino.

CÓDIGO: **BF310**

FISIOLOGIA HUMANA I

EMENTA: Aquisição de conhecimentos gerais do funcionamento dos sistemas nervoso, neuromuscular e endócrino nas diversas condições ambientais a que são expostos osseres humanos, tais como, crescimento, maturação, variação de disponibilidade de alimento, atividade física, diversos estresses, etc.

CÓDIGO: **BF410**

FISIOLOGIA HUMANA II

EMENTA: Aquisição de conhecimentos gerais do funcionamento dos sistemas digestivo, cardiovascular, respiratório e renal nas diversas condições ambientais a que são expostos os seres humanos, tais como, atividade física e diferentes fatores estressantes.

CÓDIGO: **BB110**

BIOQUÍMICA

EMENTA: Princípios de bioenergética; enzimas; regulação da atividade enzimática; respiração celular e fosforilação oxidativa; hidratos de carbono; ciclo de Krebs; proteínas e lipídeos; aspectos bioquímicos da ação hormonal integração metabólica; transporte de grases no sangue; equilíbrio ácido-base do sangue; bioquímica da contração muscular; princípios de nutrição humana.

CÓDIGO: **EF112**

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: A história, o tempo, a educação do corpo e a Educação Física. As origens da Educação Física brasileira: os sistemas ginásticos europeus e o esporte. Os diferentes modos de escrever uma história da Educação Física no Brasil. Trata-se de disciplina básica que atende aos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física.

CÓDIGO: **EF115**

JOGO

EMENTA: Estudo sobre Jogo e suas relações com os diferentes campos da Educação Física. Jogo como expressão de cultura e suas implicações para o ensino no contexto formal e não formal. Fundamentos teóricos e sua relação com o aprendizado.

CÓDIGO: **EF124**

GINÁSTICA

EMENTA: Estudo da Ginástica e suas relações com os diferentes campos da Educação Física. Ginástica como expressão de cultura e suas implicações para o ensino no contexto formal e não formal. Análise dos principais métodos de ginástica, suas influências e suas dimensões pedagógicas nos diferentes âmbitos de ação da Educação Física.

CÓDIGO: **EF129**

ATLETISMO

EMENTA: Estudo sobre o Atletismo, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF130**

FILOSOFIA DO ESPORTE

EMENTA: Filosofia do Esporte como ramo aplicado da Filosofia em seus aspectos Ético, Estético, Epistemológico e Metafísico. As teorias filosóficas do Esporte. Filosofia continental x filosofia analítica na interpretação do esporte. Temas contemporâneos do esporte à luz da reflexão filosófica.

CÓDIGO: **EF216**

FUNDAMENTOS METODOLÓGICOS DO TREINAMENTO ESPORTIVO

EMENTA: Conceituações e estrutura do treinamento desportivo. Princípios do Treinamento. Meios e Métodos do Treinamento. Caracterização das capacidades físicas. Etapas de preparação desportiva de muitos anos.

CÓDIGO: **EF218**

GÊNERO E SEXUALIDADE NAS PRÁTICAS CORPORAIS

EMENTA: Estudo do gênero e da sexualidade e suas relações com as práticas corporais.

CÓDIGO: **EF222**

RITMO, EXPRESSÃO E DANÇA

EMENTA: Estudo sobre o Ritmo, a Expressão Corporal e a Dança nas suas relações com os diferentes campos da Educação Física. Implicações dessas manifestações expressivas para o ensino no contexto formal e não formal. Reconhecimentos das sensibilidades pautadas pela poética da Dança.

CÓDIGO: **EF223**

EDUCAÇÃO FÍSICA, LAZER E SOCIEDADE

EMENTA: Estudo das relações Lazer e sociedade e suas implicações na Educação Física e Esportes.

CÓDIGO: **EF224**

PSICOLOGIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo do conhecimento psicológico aplicado à Educação Física, ao corpo e ao movimento. Aspectos psicológicos do processo ensino-aprendizagem em Educação Física. O papel do professor e as relações escolares.

CÓDIGO: **EF304**

BASQUETEBOL

EMENTA: Estudo sobre o Basquete, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF305**

GINÁSTICA ARTÍSTICA

EMENTA: Estudo da Ginástica Artística, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF309**

CINESIOLOGIA

EMENTA: Estudo do movimento humano, cinesiologia, aplicado ao esporte, lazer, saúde e escola por meio dos conhecimentos estruturais e funcionais dos ossos, articulações e grupos musculares.

CÓDIGO: **EF226**

ESPORTE COLETIVO

EMENTA: Estudo de metodologias de ensino de modalidades esportivas coletivas. Análise do Esporte Coletivo como categoria.

CÓDIGO: **EF228**

NATAÇÃO

EMENTA: Estudo sobre a Natação, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF250**

ESPORTES DE RAQUETE

EMENTA: Estudo sobre os esportes de raquete, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF315**

LUTA

EMENTA: Estudo das lutas, artes marciais e modalidades esportivas de combate e suas relações com os diferentes campos da Educação Física. Luta como expressão de cultura e suas implicações para o ensino no contexto formal e não formal. Procedimentos pedagógicos para diferentes populações.

CÓDIGO: **EF319**

SOCORROS DE URGÊNCIA

EMENTA: Reconhecimento das situações de urgência e emergência, prioridades e condutas a serem tomadas. Prevenção de acidentes. Primeiros socorros em lesões mais frequentes e naquelas relacionadas às práticas de atividades físicas.

CÓDIGO: **EF320**

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR

EMENTA: Estudo dos processos que envolvem o crescimento físico, desenvolvimento motor e os processos maturacionais na infância e adolescência, assim como a influência e importância da atividade física e esporte em cada uma destas fases.

CÓDIGO: **EF322**

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Nivelamento e desenvolvimento dos conhecimentos essenciais da bioestatística descritiva e sua aplicação na pesquisa em saúde.

CÓDIGO: **EF323**

ANTROPOLOGIA DAS PRÁTICAS ESPORTIVAS

EMENTA: Estudo das categorias antropológicas para a compreensão das práticas esportivas como um elemento da cultura.

CÓDIGO: **EF324**

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

EMENTA: Estudo de conceitos da Educação Física Adaptada. Compreensão das características das deficiências sensoriais, físicas e cognitivas. Aspectos do neurodesenvolvimento. Estabelecimento das relações entre atividade física e as deficiências. Considerações históricas e sociais da pessoa com deficiência.

CÓDIGO: **EF411**

BIOMECÂNICA

EMENTA: Introdução aos fundamentos da Biomecânica, seus métodos de investigação e aplicações para descrição e análise do movimento humano no contexto da Educação Física e dos Esportes.

CÓDIGO: **EF413**

SOCIOLOGIA DO ESPORTE

EMENTA: Estudo das relações Esporte e Sociedade e suas implicações na sociedade contemporânea.

CÓDIGO: **EF422**

BASES NEUROFUNCIONAIS DO MOVIMENTO HUMANO

EMENTA: Abordagem neuroanatômica e funcional dos diferentes níveis de atividades do sistema nervoso. Aspectos neurofuncionais dos sistemas motores somáticos.

CÓDIGO: **EF424**

METODOLOGIA DE PESQUISA

EMENTA: Estudos das diferentes técnicas e procedimentos necessários para o desenvolvimento de pesquisas na área de Educação Física.

CÓDIGO: **EF425**

SAÚDE COLETIVA, PROMOÇÃO DA SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA

EMENTA: Bases conceituais da saúde coletiva e suas relações com a atividade física, promoção da saúde e prevenção de doenças.

CÓDIGO: **EF442**

FUTEBOL DE CAMPO

EMENTA: Estudo sobre o futebol para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos técnicos e procedimentos pedagógicos, sócio-educativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF449**

VOLEIBOL

EMENTA: Estudo sobre o Voleibol, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF453**

APRENDIZAGEM MOTORA

EMENTA: estudo das teorias, processos e mecanismos específicos da aprendizagem motora. caracterização destes processos em diferentes fases evolutivas de aquisição de movimento pelo ser humano. abordagem das principais teorias de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações no processo ensino-aprendizagem.

CÓDIGO: **EF459**

GINÁSTICA PARA TODOS

EMENTA: Estudo da Ginástica para Todos (GPT), considerando os diferentes contextos de atuação (formal e não formal). Discussão dos aspectos históricos, socioeducativos e pedagógicos para o seu ensino.

CÓDIGO: **EF460**

EDUCAÇÃO FÍSICA E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

EMENTA: Estudo das representações de corpo e práticas corporais afro-brasileira, indígena e étnica e suas relações com a política, a sociedade brasileira multicultural e globalizada e o campo da Educação Física.

CÓDIGO: **EF503**

TEORIA E METODOLOGIA DO TREINO NO ESPORTE

EMENTA: Estudo da preparação desportiva de acordo com as características das ações motoras nas modalidades olímpicas e paralímpicas. Orientação de meios e métodos de treinamento, de acordo com as capacidades biomotoras determinantes e predominantes para aplicação no ensino formal e não formal. Modelos de organização, estruturação e sistematização do treinamento a curto, médio e longo prazo (periodização).

CÓDIGO: **EF512**

ADAPTAÇÕES DOS SISTEMAS ORGÂNICOS AO TREINAMENTO FÍSICO

EMENTA: Estudo da Fisiologia do Exercício. Ajustes e adaptações dos sistemas orgânicos em resposta ao exercício e ao treinamento físico.

CÓDIGO: **EF571**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I - BACHARELADO

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

CÓDIGO: **EF543**

FUTSAL

EMENTA: Estudo sobre o Futsal, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos técnicos/táticos/físicos, socioeducativo e histórico-cultural.

CÓDIGO: **EF547**

HANDEBOL

EMENTA: Estudo sobre o Handebol, para diferentes contextos de atuação (formal e não formal), variados personagens e significados. Orientação, desenvolvimento e discussão de aspectos físico/técnico/tático, socioeducativo e histórico cultural.

CÓDIGO: **EF553**

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS PRÁTICAS CORPORAIS NÃO ESCOLARES

EMENTA: Estudo das políticas públicas de Esporte, Lazer e Saúde e suas implicações para as práticas corporais na sociedade contemporânea.

CÓDIGO: **EF572**

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMENTA: Estudo das concepções de linguagem, conhecimento e sujeito que baseiam os aspectos didático-metodológicos da Educação Física escolar. Acompanhamento e produção de propostas pedagógicas no campo do estágio I.

CÓDIGO: **EF602**

SAÚDE COLETIVA E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo do Sistema Único de Saúde no Brasil. Atendimento a diferentes campos de atuação do profissional de educação física como membro da equipe multiprofissional de saúde: atribuições e possibilidades. Análise dos fatores determinantes e epidemiologia das doenças crônicas não transmissíveis (DCTNs) e suas relações com os aspectos fisiopatológicos, atividade física, estilo de vida e políticas públicas.

CÓDIGO: **EF609**

GINÁSTICA DE ACADEMIA E TREINAMENTO PERSONALIZADO

EMENTA: Aproximação e aplicação de saberes, provenientes de conteúdos prévios para a atuação do profissional de Educação Física dentro da academia de ginástica. Orientação de meios e métodos de treinamento para diferentes objetivos e práticas de condicionamento físico.

CÓDIGO: **EF612**

FUNDAMENTOS DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Elementos conceituais básicos, históricos e comportamentais da nutrição. Compreensão do papel metabólico e dinâmica corporal dos nutrientes essenciais, bem como, as consequências de suas carências e distúrbios alimentares durante os ciclos da vida e na atividade física.

CÓDIGO: **EF614**

PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

EMENTA: Características básicas da construção do pensamento científico. Interfaces entre Educação Física e ciências humanas/saúde/educação/esporte. Elaboração de textos e desenvolvimento de projeto de pesquisa.

CÓDIGO: **EF631**

ESPORTE ADAPTADO

EMENTA: Histórico e evolução do esporte para pessoa com deficiência. Estudo das modalidades esportivas adaptadas e paralímpicas.

CÓDIGO: **EF641**

APROFUNDAMENTO EM BASQUETEBOL

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Basquetebol. Planejamento, organização e execução de programas para Basquetebol no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF643**

APROFUNDAMENTO EM FUTSAL

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Futsal. Planejamento, organização e execução de programas para Futsal no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF672**

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMENTA: Estudo das concepções de linguagem, conhecimento e sujeito que baseiam os aspectos didático-metodológicos da Educação Física escolar. Acompanhamento e produção de propostas pedagógicas no campo do estágio II.

CÓDIGO: **EF701**

LAZER E PLANEJAMENTO

EMENTA: Compreensão dos elementos técnicos para o planejamento do trabalho do profissional de Educação Física considerando-se o conhecimento dos fundamentos teóricos e o campo do Lazer.

CÓDIGO: **EF702**

EDUCAÇÃO FÍSICA E POLÍTICAS PÚBLICAS

EMENTA: Estudo das políticas públicas em Educação Física e sua relação com a educação e escola.

CÓDIGO: **EF645**

APROFUNDAMENTO EM GINÁSTICA ARTÍSTICA

EMENTA: Estudo da formação esportiva na Ginástica Artística. Planejamento, organização e execução de programas para Ginástica Artística no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF661**

APROFUNDAMENTO EM ATLETISMO

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Atletismo. Planejamento, organização e execução de programas para Atletismo no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF671**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II - BACHARELADO

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

CÓDIGO: **EF721**

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo do processo de envelhecimento, elaboração e desenvolvimento de programas específicos para essa fase da vida nos diferentes campos de atuação do profissional de educação física.

CÓDIGO: **EF724**

PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA II - BACHARELADO

EMENTA: Desenvolvimento de projeto de pesquisa sob orientação de um docente, tendo como objetivo o trabalho de conclusão de curso para o grau de Bacharelado.

CÓDIGO: **EF742**

APROFUNDAMENTO EM FUTEBOL DE CAMPO

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Futebol. Planejamento, organização e execução de programas para Futebol no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF745**

APROFUNDAMENTO EM GINÁSTICA PARA TODOS

EMENTA: Estudo da Ginástica para Todos (GPT), visando a elaboração de projetos pedagógicos, a organização de grupos, composição coreográfica e implementação de festivais ginásticos.

CÓDIGO: **EF747**

APROFUNDAMENTO EM HANDEBOL

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Handebol. Planejamento, organização e execução de programas para Handebol no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF748**

APROFUNDAMENTO EM NATAÇÃO

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva na Natação. Planejamento, organização e execução de programas para Natação no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF749**

APROFUNDAMENTO EM VOLEIBOL

EMENTA: Estudo sobre a formação esportiva no Voleibol. Planejamento, organização e execução de programas para Voleibol no contexto competitivo. Treinamento e melhoria do desempenho.

CÓDIGO: **EF752**

EXERCÍCIO FÍSICO EM CONDIÇÕES CLÍNICAS

EMENTA: Estudo da fisiopatologia das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) e organização dos procedimentos para a avaliação, desenvolvimento e cuidados na prática assistencial de programas de exercícios físicos para pacientes com as principais doenças dos sistemas: endócrino; cardiorrespiratório; imunológico; e osteomioarticulares.

CÓDIGO: **EF754**

PESQUISA EM EDUCAÇÃO FÍSICA II - LICENCIATURA

EMENTA: Desenvolvimento de projeto de pesquisa sob orientação de um docente, tendo como objetivo o trabalho de conclusão de curso para o grau de Licenciatura.

CÓDIGO: **EF771**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA III - BACHARELADO

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

CÓDIGO: **EF772**

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR III E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMENTA: Estudo das concepções de linguagem, conhecimento e sujeito que baseiam os aspectos didático-metodológicos da Educação Física escolar. Acompanhamento e produção de propostas pedagógicas no campo do estágio III.

CÓDIGO: **EF801**

ANÁLISE DE DESEMPENHO INDIVIDUAL E COLETIVO

EMENTA: Fornecimento de instrumentos teóricos, metodológicos e práticos para atuação do profissional na EF no que se refere à avaliação e análise de desempenho individual e coletivo.

CÓDIGO: **EF811**

GESTÃO EM ESPORTE

EMENTA: Estudo da gestão e do planejamento das estruturas esportivas.

CÓDIGO: **EF824**

MONOGRAFIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA BACHARELADO

EMENTA: Desenvolvimento e conclusão de pesquisa de trabalho de conclusão de curso para o grau de Bacharelado. Apresentação pública do trabalho de conclusão.

CÓDIGO: **EF842**

PSICOLOGIA DO ESPORTE

EMENTA: Estudo dos aspectos psicológicos da prática esportiva e da pesquisa em Psicologia aplicada ao treinamento esportivo e à prática de exercícios físicos. Estabelecimento de relações entre a ciência e a prática.

CÓDIGO: **EF854**

MONOGRAFIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

EMENTA: Desenvolvimento e conclusão de pesquisa de trabalho de conclusão de curso para o grau de Licenciatura. Apresentação pública do trabalho de conclusão.

CÓDIGO: **EF871**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV

EMENTA: Orientação de atividades de estágio que propiciem ao professor/profissional em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos próprios ao campo profissional do Bacharelado.

CÓDIGO: **EF872**

EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

EMENTA: Estudo das concepções de inclusão e o aluno com necessidades educacionais especiais na Educação Física escolar. Procedimentos metodológicos e pedagógicos da educação física inclusiva. Acompanhamento e produção de propostas pedagógicas no campo do estágio IV.

CÓDIGO: **EF960**

CORPO, GÊNERO E SEXUALIDADE

EMENTA: Estudo do gênero e da sexualidade como construções histórico-sociais e suas relações com o corpo e a Educação Física.

CÓDIGO: **EF962**

ATIVIDADES CIRCENSES E EDUCAÇÃO FÍSICA

EMENTA: Estudo e aplicação das atividades circenses nos diferentes âmbitos (educativo, recreativo, social, artístico) e suas implicações pedagógicas, especialmente no campo da Educação Física Escolar.

CÓDIGO: **EF964**

LAZER E COLÔNIA DE FÉRIAS

EMENTA: Estudo do lazer em programas de colônias de férias.

CÓDIGO: **EL511**

PSICOLOGIA EDUCAÇÃO

EMENTA: Fundamentos teóricos e contribuições da psicologia para o estudo e compreensão de questões relacionadas à Educação, considerando as possibilidades de atuação docente. Inserção em contextos educativos e análise do cotidiano escolar.

CÓDIGO: **EL683**

ESCOLA E CULTURA

EMENTA: Dimensões da escola e da cultura na Pesquisa e no Conhecimento em Educação.

CÓDIGO: **EL774**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

EMENTA: Imersão no campo de trabalho, que propicie ao professor, em formação inicial, o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, tanto na escola quanto em espaços educativos não escolares. Conhecer as características das instituições educativas no contexto socioeconômico cultural brasileiro, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização.

CÓDIGO: **EL874**

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

EMENTA: Atuação no campo de trabalho que propicie ao professor em formação o contato com experiências, práticas e conhecimentos de natureza profissional, articulando as diferentes formas de ensino-aprendizagem, de gestão e de organização. Trabalho de campo orientado para a avaliação dos componentes da prática educativa, procurando compreendê-la a partir dos contextos nos quais se desenvolvem. Elaboração e implementação de projetos e propostas que ampliem as alternativas de intervenção e atuação.

CÓDIGO: **FN468**

LIBRAS

EMENTA: Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de LIBRAS e dos parâmetros que a caracterizam como língua; constituição do sujeito surdo pela LIBRAS; história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos; comunidades surdas e suas produções culturais; abordagens educacionais no ensino da pessoa surda; projetos de educação bilíngue; leis de acessibilidade e de garantia à educação.

CÓDIGO: **EF932**

APOIO DIDÁTICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

EMENTA: Atividades de apoio didático exercidas pelo discente sob orientação de docente responsável por disciplina de Graduação tendo como pré-requisito a disciplina na qual exercerá as atividades de apoio didático.

CÓDIGO: **EF933**

APOIO DIDÁTICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA II

EMENTA: Atividades de apoio didático exercidas pelo discente sob orientação de docente responsável por disciplina de Graduação tendo como pré-requisito a disciplina na qual exercerá as atividades de apoio didático.

CÓDIGO: **EF934**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA I

EMENTA: Atividades de iniciação científica em Educação Física, supervisionadas e orientadas por docente.

CÓDIGO: **EF935**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA II

EMENTA: Atividades de iniciação científica em Educação Física, supervisionadas e orientadas por docente.

CÓDIGO: **EF936**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF937**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA II

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF938**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA III

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF939**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF940**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA V

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF941**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA VI

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF942**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA VII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF943**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA VIII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF944**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA IX

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF945**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA X

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF946**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XI

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF947**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF948**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XIII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF949**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XIV

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF954**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XV

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF955**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XVI

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF956**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XVII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF957**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XVIII

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF958**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XIX

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF959**

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO FÍSICA XX

EMENTA: Desenvolvimento de Temas e Projetos em Educação Física. O curso terá seu programa definido pelo(s) docente(s) responsável(is) e aprovado pela Comissão de Ensino de Graduação da Faculdade de Educação Física.

CÓDIGO: **EF963**

BASES DO TREINAMENTO DE FORÇA E CINESIOLOGIA APLICADA

EMENTA: Apresentação e aplicação das variáveis do treinamento de força destinados a saúde, estética e desempenho físico. Aproximando o estudante para o entendimento da cinesiologia aplicada e as adaptações fisiológicas voltadas ao treinamento de força.

CÓDIGO: **EF965**

HISTÓRIA DO ESPORTE

EMENTA: Análise do pensamento historiográfico do Esporte com ênfase em noções básicas de pesquisa histórica e no trabalho com diferentes fontes, arquivos e centros de memória. Trata-se de disciplina básica que atende aos diferentes campos de atuação do profissional de Educação Física.

ANEXO B:

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Coordenação de Graduação
Faculdade de Educação Física
FEF Universidade Estadual de Campinas

REGULAMENTO DO NDE (NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE)
DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP

Institui o Regulamento do
NDE do Curso de Graduação
em Educação Física, da FEF-UNICAMP

Em atendimento à Portaria 147/2007 do Ministério da Educação (MEC), à Resolução nº 01/2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e à Resolução nº GR-030/2012 da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a Congregação da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, no uso de suas atribuições regimentais, regulamenta, por este ato, a constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso de Graduação em Educação Física, nos moldes a seguir definidos:

Artigo 1º. O presente Regimento disciplina a criação, a atribuição e o funcionamento do NDE do Curso de Graduação da Faculdade de Educação Física (FEF) da UNICAMP.

Artigo 2º. O NDE é um órgão consultivo da Comissão de Graduação e tem como objetivo acompanhar e atuar no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do curso.

Artigo 3º. São atribuições do NDE da FEF:

I. Contribuir para o processo de formação do perfil profissional do egresso do curso.
II. Acompanhar e auxiliar nas estratégias voltadas à integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
III. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.
IV. Contribuir nas ações relacionadas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.
V. Apresentar relatórios de atividades anuais.

Parágrafo único. Atribuições não contempladas por este regimento deverão seguir a normativa da Comissão de Graduação.

Av. Érico Veríssimo, 701 – Cidade Universitária Zeferino Vaz
13.083-851 - Campinas, SP – Brasil
Tel. +55 19 3521-6606
www.fef.unicamp.br/graduacao - graduacao@fef.unicamp.br

Coordenação de Graduação
Faculdade de Educação Física
FEF Universidade Estadual de Campinas

Artigo 4º. O NDE da FEF está constituído dos seguintes membros:

I. Coordenador do curso, como presidente do NDE.
II. Coordenador Associado do Curso, que além de sua função como membro do NDE, na ausência do Coordenador, responde por este.
III. Mínimo de 5 (cinco) professores, equalizando a representatividade dos Departamentos. Estes representantes são escolhidos nas reuniões do Departamento, sendo que cada docente deve exercer liderança acadêmica no âmbito do curso, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino e da extensão e atuar no desenvolvimento do curso.

Artigo 5º. Este regimento entra em vigor na data de sua publicação.

Campinas, 17 de maio de 2017.

Av. Érico Veríssimo, 701 – Cidade Universitária Zeferino Vaz
13.083-851 - Campinas, SP – Brasil
Tel. +55 19 3521-6606
www.fef.unicamp.br/graduacao - graduacao@fef.unicamp.br

FEF

UNICAMP